

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADARÓ, Nº 662
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 23 de Abril de 1949

End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo

Caixa Postal "4-B"

N. 28.541

Nankim e Changai estão sendo envolvidas pela fulminante ofensiva dos comunistas

O PRESIDENTE DUTRA FARÁ UMA VISITA BREVEMENTE AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — Anuncia-se que o presidente Dutra, do Brasil, visitará o Chile.

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — Os meios oficiais chilenos anunciaram hoje que o presidente do Brasil fará brevemente uma visita a este país, a convite do governo chileno.

De acordo com essas informações, o general Eurico Gaspar Dutra, aceitando antigo convite do governo do Chile, teria decidido agora vir ao Chile, quando do retorno de sua próxima viagem aos Estados Unidos.

O governo chileno, contudo, não publicou ainda qualquer comunicado oficial sobre essa visita do chefe de Estado brasileiro.

O Congresso dos Partidários da Paz realizou nova conferência em Paris

"Não será tão fácil quanto se pensa arrastar os Estados Unidos a uma guerra", declarou o delegado "yankee"

PARIS, 22 (AFP) — A quinta sessão do Congresso dos Partidários da Paz, presenteemente reunido em Paris, foi aberta hoje sob a presidência do sr. Lombardo Toledano, chefe da delegação colombiana e presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina.

A primeira oradora foi a sra. Kutty Hookam, em nome da Federação Mundial da Juventude Democrática, que declarou essencialmente o seguinte: — "Este Congresso não é um acontecimento passageiro, mas permitirá, finalmente, colocar os alarques de uma paz durável. Os inimigos da paz não convencerão os jovens que não desejam fazer guerra à União Soviética e apegar em armas".

Em seguida, monsenhor Krontikoti fez um breve apelo em favor da paz cristã. Foi sucedido, na tribuna, pela sra. Dragotcheva, delegada da Bulgária, sr. Gebert, representante da Federação Sindical Mundial e Anderson, delegado americano, que trouxeram o apoio de suas organizações ao Congresso.

"Não será tão fácil quanto se pensa — declarou notadamente o último — arrastar os Estados Unidos a uma guerra. Já 3.000 delegados sindicais do Estado de Indiana repeliram, num manifesto, o Pacto do Atlântico".

Finalmente, o sr. Darbousier, representante da África Negra, depois de analisar os resultados da colonização, concluiu: "Nenhum povo colonial participará de uma campanha anti-soviética, apesar dos capitalistas exercerem franca hostilidade contra a União Soviética e contra nós, embora sob formas diversas".

A sessão foi então encerrada pelo sr. Toledano.

OS NEGROS NOROCCIDENTAIS LUTARÃO PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (AFP) — "Não somos de opinião que o cantor Paul Robeson tenha expresso a opinião da maioria esmagadora dos 14 milhões de negros norte-americanos", declarou o sr. Walter White, presidente da "Associação dos Negros e Pessoas de Cor", comentando a declaração do famoso artista no Congresso Mundial dos Partidários da Paz, em Paris.

Outra eminente personalidade da raça negra, Edgar Brown, diretor do Conselho Nacional dos Negros, opinou que "os negros continuarão a lutar em favor do país, com o mesmo espírito de Patrick Henry (herói da revolução americana). Os Estados Unidos são nosso país, tenham ou não razão".

Perry Howard, membro da direção do Partido Republicano do Estado de Mississippi, por seu turno, afirmou: "Temos, naturalmente, queixas a fa-

OS PRIMEIROS POSTOS AVANÇADOS DA CAPITAL EM PODER DOS VERMELHOS

Fuga dos líderes do governo para Changai que foi declarada "zona de guerra" — Notícias não confirmadas anunciam que Chiang-Kai-Chek teria assumido o comando da guerra

NANKIM, 22 (U. P.) — Nankim e Changai correm o perigo de ficar completamente isolados do resto da China, com a possível queda de Yang-Tchung e Yangyin, a 85 milhas a leste de Nankim, já diretamente ameaçadas pelas vanguardas comunistas.

SELADA A SORTE DE NANKIM
NANKIM, 22 (U. P.) — Aparentemente a sorte de Nankim está selada. Os comunistas já estão combatendo a cinco quilômetros da capital nacionalista.

A 5 QUILOMETROS DA CAPITAL
NANKIM, 22 (U. P.) — Caíram nas mãos dos comunistas os primeiros postos avançados da defesa de Nankim, situados a apenas cinco quilômetros do centro da capital nacionalista.

NOVA TRAVESSIA DO YANG-TZE
NANKIM, 22 (U. P.) — As forças comunistas realizaram nova travessia do rio Yang-Tze, a 115 milhas a leste de Nankim e 45 milhas a oeste de Changai.

VITÓRIAS COMUNISTAS
NANKIM, 22 — Importantes vitórias comunistas são anunciadas nesta cidade.

(Conclui na 2.ª página)

As três potências reclamam a elaboração da nova Constituição para a Alemanha Ocidental

Advertência dirigida aos líderes germanicos de Bonn, apontando as inconveniências da política de proteção — Urgente a indicação de um governo próprio para a zona aliada

WASHINGTON, 22 (AFP) — A nota que os três governadores das zonas ocidentais da Alemanha dirigiram hoje aos líderes políticos da Assembleia Constituinte de Bonn não constitui um "ultimatum". Insiste, no entanto, em termos gerais, na necessidade de se prosseguirem os trabalhos de elaboração da Constituição da Alemanha Ocidental, segundo informação de fonte segura.

As circunstâncias nas quais a entrega de uma nota desse genero deveria ser considerada necessária teriam sido previstas, segundo a mesma fonte, no decorrer das recentes conversações de Washington entre os ministros da França, Grã Bretanha e Estados Unidos. De acordo com essas indicações, a viagem à Alemanha do diretor da seção de assuntos alemães e austríacos do Departamento de Estado norte-americano, sr. Robert Murphy, teria como objetivo apoiar diretamente, junto aos líderes políticos alemães, o conteúdo da nota hoje entregue.

Em círculos oficiais norte-americanos, assegura-se, de outro lado, que a nota dos três governadores ocidentais, embora insista na necessidade de se prosseguirem os trabalhos da redação da Constituição alemã, não contém qualquer determinação específica ou de caráter imperativo quanto aos princípios que deveriam ser adotados como base para a referida Constituição.

ENTREGUE A NOTA ALIADA
BONN, 22 (AFP) — Três oficiais de ligação dos comandos aliados entregaram hoje ao sr. Konrad Adenauer, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn, nova carta sobre a organização da Alemanha e assinada pelos três ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos.

O documento será publicado a qualquer momento e foi encaminhado ao dr. Adenauer pelos três governantes militares das potências aliadas.

TERMOIS CONCILIATORIOS
LONDRES, 22 (AFP) — A nova carta dos srs. Bevin, Schuman e Acheson, entregue hoje em Bonn ao dr. Konrad Adenauer, presidente do Conselho Parlamentar da Alemanha Ocidental, refere-se à organização da nova Alemanha e é acompanhada de um memorando redigido também pelos três chanceleres, quando dos seus entendimentos em Washington, no começo do mês corrente.

Esse memorando, diz o Foreign Office, foi entregue aos governadores militares dos três países ocidentais, com a finalidade para os mesmos de escolherem o momento oportuno em que o documento deva ser entregue ao destinatário. De fonte oficial, acredita-se saber que os três ministros demonstram, perante os representantes de Bonn, uma atitude mais conciliante do que aquela até agora adotada pelos generais Lucius Clay, Pierre Koenig e "sir" Brian Robertson.

Assim, acredita-se que a carta dos chanceleres dá ao Conselho Parlamentar de Bonn maior liberdade para a elaboração da nova constituição alemã.

O memorial que acompanha a carta entregue hoje ao dr. Adenauer será tornado público nas próximas 24 horas. Os observadores consideram que o documento é destinado, com as novas facilidades que confere aos parlamentares alemães, a ativar os

(Conclui na 2.ª página)

A BOLÍVIA RECONHECEU O GOVERNO DO PARAGUAI

LA PAZ, 22 (AFP) — O governo da Bolívia reconheceu o governo do Paraguai.

(Conclui na 2.ª página)

ACORDO COMERCIAL FIRMADO PELO BRASIL COM O GOVERNO URUGUAIO

TROCA DE FARINHA DE TRIGO COM PRODUTOS BRASILEIROS, HAVENDO FACILIDADES PARA O INTERCAMBIO

MONTEVIDEO, 22 (U. P.) — O acordo comercial firmado ontem entre o Uruguai e o Brasil estipula o intercâmbio de farinha de trigo uruguaio por leite, café, tecidos, maquinários, metais em bruto e manufaturados, algodão, etc., brasileiros.

O Uruguai fornecerá ao Brasil 65 mil toneladas de trigo em grão, além de 45 mil toneladas métricas de far-

inha de qualidade "000", segundo a classificação argentina. Os custos contábeis para esses produtos serão da parte do comprador; enviar-se-á navio por navio e o transporte se fará em barcos de bandeira uruguaia ou brasileira, se possível, com partes iguais.

Assinala-se que o Brasil pode receber imediatamente a tonelagem de trigo contratada, bem como 15 mil toneladas de farinha e o restante em cotas de dez mil ou quinze mil toneladas mensais.

O Brasil enviará ao Uruguai 2.900.000 dólares emerva mata; 900 mil dólares em bananas; 2.800.000 dólares em madeiras; 1.500.000 em tabacos; 300 mil em cacau; 950 mil em café; 400 mil em tecidos; 400 mil em fios para tecidos; 300 mil em maquinários e acessórios; 500 mil em metais em bruto e manufaturados e 100 mil dólares em algodão.

Se o Brasil não puder entregar o total das mercadorias contempladas no acordo, poderão ser aumentados em volume outros artigos, especialmente aqueles habitualmente importados pelo Uruguai, ou acrescentados outros que pudessem interessar a este país, com prévio acordo entre os bancos e o Uruguai.

O convenio, que prevê um intercâmbio de mercadorias no valor de 10.800.000 dólares anuais, compromete os dois governos a facilitar o intercâmbio, mediante a concessão de divisas necessárias aos importadores.

NOVOS TERREMOTOS ABALAM O CHILE

SANTIAGO, 22 (U. P.) — Novos terremotos continuaram sacudindo a região central do Chile, depois dos devastadores abalos de anteontem. Segundo as últimas informações, os novos tremores de terra causaram vinta e oito mortos.

Entretanto, o presidente Videla, que percorreu as regiões afetadas, declarou ter verificado que fletamente o desastre não alcançou as proporções temidas.

Nova derrota sofre a União Soviética na ONU no caso do julgamento dos sacerdotes da Bulgária e Hungria

O delegado russo alega que a limitação do debate na Comissão Política é um plano norte-americano com segundas intenções

— Teriam recuado de suas decisões o Uruguai e a Guatemala com relação ao caso da Venezuela

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — A Comissão de Assuntos Políticos das Nações Unidas, apesar das energéticas objeções da União Soviética, tratou de chegar a uma decisão rápida sobre os julgamentos contra figuras eclesásticas nos Balcãs, mediante a limitação do debate.

A proposta para esse fim foi aprovada, pondo termo, dessa forma, às táticas dilatorias do bloco soviético empregadas para demorar a decisão sobre a recomendação que será apresentada à Assembleia Geral, no princípio da próxima semana.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, protestou dizendo que a limitação do debate era um plano norte-americano para ocultar sua "difamação das democracias populares" da Europa Oriental.

A Austrália, Cuba, Argentina, Rússia, Iugoslavia e Rússia Branca, foram prejudicadas pela limitação das discussões, pois haviam solicitado permissão para falar antes da votação final.

FROSSEGUER OS DEBATES SOBRE O CASO MINDSZENTY

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — A Comissão Política Especial da ONU prosseguiu hoje em seus debates sobre o caso Mindszenty e dos pastores bulgaros, tendo a França opinado a respeito.

O primeiro orador, com efeito, foi o sr. Jean Chauvel, delegado francês, que anunciou que sua delegação apoiará o projeto bolívia de resolução, tendente a recomendar aos signatários dos tratados de paz com a Hungria e Bulgária que recorram, no regulamento destes casos, ao método previsto pelos tratados.

Examinando brevemente o fundo do problema, o sr. Chauvel declarou que "alguns regimes políticos não controlam sua vida política, nem econômica

nem social. Para controlar completa e eficazmente a todas elas, o país deve controlar também o pensamento e os sentimentos dos indivíduos. É neste sentido que estes regimes são totalitários. Sabemos, realmente, que eles fiscalizam até mesmo as atividades de seus músicos, pintores e poetas".

Constatando que as igrejas têm grande influência, não apenas sobre os adultos, como também sobre a formação intelectual, o sr. Chauvel afirmou que, "por isso mesmo, a igreja foi estigmatizada com o pio dos povos e totalmente banida". O orador acrescentou ainda que é difícil controlar as igrejas que não são "autôcefas", acrescentando que o "controle é difícilmente concebível no que toca à concessão de fundos para a liberdade de exame. Parece impossível quando se trata da igreja universal, submetida a uma autoridade suprema, sobre a qual não pode intervir um Estado particular e que escapa, de fato, a qualquer ação temporal".

Falando do processo húngaro e bulgaro, o delegado da França lembrou a controversia sobre a regularidade do processo, afirmando que a "questão está mal colocada". Explicando seu pensamento, afirmou: "A aplicação correta da lei é, sem dúvida, uma coisa importante, mas mais importante ainda é o espírito da lei".

Lembrando a objeção formulada a respeito da competência da Assembleia nesta matéria, declarou que o melhor processo a seguir é o previsto pelos tratados de paz assinados pelos dois países e garantido o respeito aos direitos dos homens e às liberdades fundamentais.

Depois do sr. Chauvel, os delegados da Holanda, Siao e Haiti se pronunciaram a favor do projeto bolívia. Na maior parte, as intervenções desses delegados asnalaram sua oposição às emendas que visam, de um lado, con-

denar desde já os regimes bulgaro e húngaro, seja constatando a violação dos Direitos do Homem, seja propondo a suspensão dos pedidos de admissão da Bulgária e da Hungria na ONU e, de outro lado, determinar a realização de um inquérito internacional sobre os processos do cardeal Mindszenty e dos pastores bulgaros.

Esta oposição baseada no preceito de justiça que não permite que se profira julgamento sem provas concretas, segundo declarou também o sr. Joseph Nisot, delegado da Bélgica, assim como nas dificuldades de ordem prática que apresentaria aquele inquérito, para o qual seria pouco provável que se conseguisse a colaboração dos governos dos países postos em causa.

O delegado da Bielo Rússia, sr. Vasily Emolin, e o da Polónia, sr. Jan Drohojowski, fizeram uso da palavra a seguir, defendendo o uso da palavra a seguir, defendendo os regimes em vigor na Hungria e na Bulgária. O sr. Drohojowski atacou violentamente a Bolívia, país onde, segundo afirmou, "os Direitos do Homem são violados de maneira flagrante".

O URUGUAI E A GUATEMALA TERIAM RECUIDO DE SUAS ATITUDES

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — A decisão do Uruguai e da Guatemala de colocar na ordem do dia da Assembleia Geral da ONU as denúncias formuladas contra o atual regime da Venezuela foi suspensa temporariamente.

Apesar de que ontem os dois países tivessem notificado verbalmente à Secretaria-Geral da ONU que desejavam levar o assunto para a ordem do dia, ainda não foram postos em vigor, oficialmente, os tramites necessários.

Carlos Garcia Bauer, delegado da Guatemala, compareceu em Lake Success com a intenção de levar a cabo

O OCIDENTE ESCLARECE SUA POLÍTICA ANTE O ORIENTE

(De um observador da Europa)

rupção pelo dinheiro, a astúcia. Com esta última, conseguiu introduzir dentro da cidade de cada Estado o Cavaleiro de Troia — representado pelo Partido Comunista, a quem dá todo o alento pelas vias subterrâneas que irradiam do Kremlin — com o qual espera ganhar a última batalha.

Atualmente o germe de uma infecção, e seu campo mais favorável é o deparado organismo econômico e social, contra cuja saúde se opõem lançando mão de toda a cabala de propaganda e de intriga. E' por isso que, logo de entrada, levantou a mais viva oposição ao Plano Marshall, fazendo não forte sobre todos os satélites que no primeiro entusiasmo viram no gesto americano a porta da salvação. Por isso se opõem ainda ao mesmo Plano, movendo através dos partidos comunistas de todos os países uma luta sem tréguas, que era se pretende popularizar com a bandeira de um nacionalismo puro, ora com a de um pacifismo incongruente.

Indida por todas as formas a boa-fé reocorrente, os Estados Unidos compreenderam ser-lhes necessário ficar o pé no chão que lhes restava e não recuar mais um passo. Pena foi que só o compreenderam depois de a Cortina de Ferro haver passado por cima do país mais ocidental do Oriente europeu — a Checoslováquia. Mas — lá diz o rito — mais vale tarde do que nunca.

Para salvar do comunismo a Europa — ou, antes, o que dela restava àquém da Cortina de Ferro — urgia torna-la saudável e forte. Numa disposição de animo, a Secretaria de Estado propôs-se empreender uma ação tripla, a saber: econômica, militar, política.

O Plano Marshall, concretizando a primeira forma, vai fazendo cicatrizar as feridas mais profundas da Europa, tanto pelo restabelecimento do seu organismo econômico, como pelo fortalecimento das instituições livres dentro dos Estados.

A Bélgica, a Inglaterra, e mesmo a Itália, estão animadas da melhor fé. O problema com que se bate a França é mais social e político do que

TEM-SE dito e redito que a 1.ª Guerra Mundial se teria evitado se a Inglaterra houvesse definido a tempo e com nitidez a sua atitude em face de um eventual conflito no Continente. Falsa mesma razão se vem repetindo que a aventura hitleriana que levou à 2.ª Guerra Mundial se podia ter conjurado com uma declaração firme dos Estados Unidos, na altura conveniente.

Impossível se torna repor as coisas no ponto inicial e alterar um dos parâmetros da questão, para verificar depois o resultado — como é próprio das ciências experimentais. Acreditando que o curso da História não role sobre o leito da predestinação absoluta e que a mão do homem seja dado guia-lo, de certo que, com virtude e engenho, qualquer das duas catastrófes se teria evitado. E a humanidade não estaria hoje a braços com o drama que a toíhe. Mas é tarde para emendar a História. O fundamental, por agora, é que da dolorosa experiência vivida se tire lição proveitosa para o futuro. Certamente, era já tempo de os povos se entenderem — ou procurar entender-se, pelo menos. Tal não sucede, porém. A humanidade parece demetada, tão cega e surda se mostra à fria razão. Fenômeno de inconsciência? Fatalidade? Seja como for, o mundo encontra-se irreduzivelmente em face de outro mundo olhando-se com envenenada suspeição. Após anos de tragédia e de esperança, a humanidade acha-se dividida por um clama tremendo que tem na sua base a incompatibilidade de dois credos em que se fundem brios e irreconciliáveis conceitos morais, políticos, econômicos. Não há ainda choque, mas há pressão — estado de coisas a que já se chama guerra fria.

Como traduzir, em síntese, o fundo do conflito? As formulas sumaristas são variadas de sentido; e cada um, de seu ponto de vista, procura interpretá-las à sua maneira. Nas grandes linhas, talvez possa dizer-se que o diferendo resulta da oposição de um conceito de Estado em que o homem figura como realidade espiritual e outro conceito de Estado em que o homem apenas tem realidade social. Um sistema afirma os direitos humanos sem cuidar grandemente da justiça social; o outro pretende realizar a justiça social, negando as liberdades essenciais ao espírito e ao destino do homem. Identificam a primeira concepção com o capitalismo; a segunda, com o socialismo. Não é nitida, porém, nem justa, a linha que assim pretende separar as duas ideologias. Como se sabe, o socialismo convive com a democracia mais elevada nos países nórdicos; e o socialismo integral com a tirania mais feroz nos países que se arroga paladino da emancipação dos povos. Um dos sistemas é uma sobrevivência de Atenas; o outro, de Esparta.

A U. R. S. S., com o mistilicínio secular que não conhece desfalecimentos, tem tudo de tática sem nunca mudar de estratégia, procura minar o mundo que lhe resiste por todas as formas imagináveis: a mentira, a cor-

COLUNA CATOLICA

NOVA OFENSIVA DIVORCISTA

O depoimento de quatro pessoas, alguma vez cinco ou mais um pouco, como resultado da consulta à opinião pública, já que esta é feita das presas e sem critério algum de veracidade, representa só o pensamento dos mesmos depoentes. Não serve para que se ajude do sentir comum do povo.

Essas consultas à opinião pública, que tecnicamente bem organizadas, sofrem influências das partes interessadas que desviam os resultados da verdadeira realidade, como se viu recentemente no caso dos palpites contrários à vitória de Truman.

Um depoente dirá por exemplo que o mundo moderno marcha para o divorcio universal; só o Brasil, com suas quantas nações, conserva o "atrasado" sistema do casamento único e indissolúvel.

E' claro que o suposto da argumentação é este: tudo o que é novo, moderno, é melhor, é superior ao antigo. Ora o divórcio é novo, moderno (nos códigos das nações latinas, até há menos tempo, a indissolubilidade do vínculo era consagrada por todas as leis).

No entanto, se bem que cada época tenha suas próprias características, científicas, com que contribui para o acervo do passado, de forma que a filosofia escolástica, por exemplo, bem se diz "perene" porque seu lema é "vetera novis augere atque firmare" (aumentar e aperfeiçoar o que é velho com o que é novo), contudo cada época inspira outras tendências erradas no campo filosófico e científico.

Exemplos? Temos-os de sobejo. Temos este de alguns anos atrás: a di-

tadura na Itália, Alemanha, Japão, China, quase toda a América Latina, (com camisas negras, verdes, pardas, etc.). Então por que nações em cada vez maior número estavam adotando esse falso sistema permanente de governo, ele era a forma que se impunha, que se fazia requerida, na Inglaterra por exemplo?

E outro de nossos dias: o socialismo sob o governo da Inglaterra e da França; é fortíssimo na Itália; avança por outros países; até chega de vez a afirmar, segundo notícia de terça-feira última, que nos Estados Unidos a evolução das questões econômicas pode levar os americanos à adoção de tal sistema... está em marcha ascensional. Quer então dizer que se deve adotar o socialismo? Absolutamente não. O que se exige são reformas sociais e econômicas, conforme as grandes condições pontuais, que tornem os pobres menos pobres, e os ricos, menos ricos; elas acabam com o capitalismo exagerado duma parte, e com a marcha para o socialismo e o comunismo d'outra.

Agora vamos ao casamento indissolúvel. A educação completa e generalizada, a observância das leis em rigor, a adoção de medidas que fortaleçam a vida de família bastam. Não há mister o divórcio. Nem este, por que é "generalizado", é por isso mesmo um progresso. Longe disso. Como nem o socialismo ou a ditadura.

De ser uma coisa sempre mais em voga a ser uma coisa boa, moral, juridicamente aceitável, a distância é astronômica.

Não. Esse argumento é paupérrimo.

H. C. L.

OS SANTOS DO DIA

S. Jorge, cuja festa a Igreja Católica celebra neste dia, nasceu em Capadocia, de uma distinta família. Desde jovem seguiu a carreira militar. Por sua valentia, robustez e destreza em acometer as mais difíceis empresas, mereceu que Diocleciano o nomeasse mestre de campo do seu exército. Vinde, porém, Diocleciano a saber que o bravo soldado era cristão, mandou que o despolessem. E assim morreu S. Jorge, como um grande mártir da fé (século dize (1102-1117)).

— Santo Alexandre Sauli, da ordem dos RR.FP. Barnabitas, que foi o bispo de Aleria, na Consagra, e mais tarde de Patna, na Itália, onde morreu em 1592; S. Marolo, bispo de Milão, no quinto século (408-429).

COMUNICADOS DA CURIA

VISITA PASTORAL — D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral à paróquia de Cotia, de 23 a 27 do corrente.

O CLERO E A POLITICA

Imitantes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais é dever da Curia Metropolitana relembrar ao clero as prescrições do Código de Direito Canônico e do Concílio Plenário Brasileiro e das Pastoris Coletivas do Episcopado Nacional a fim de que todos os clérigos "se coquelem fora" acima de todos os partidos políticos.

Nem é permitido nesta diocese a qualquer sacerdote secular ou regular fazer conferências ou discursos políticos sobre assuntos de natureza política, à revelia das autoridades eclesásticas.

Aos fiéis do laicato se adverte que o católico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da pátria, mas, pelo contrário, deve promover-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contrária aos deveres do católico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão. Para orientação eleitoral dos católicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Católica (LEC).

Nesta diocese, somente a LEC, e ninguém mais, está oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr. Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente, dr. Otorio Machado de Sousa; secretário, dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro, dr. Paulo Saway; vogais, dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Moraes. A sede da LEC, em S. Paulo, é a Rua Formosa, 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, despachou o seguinte:

Vigário cooperador — da paróquia do Sumaré, em favor do fr. Henrique Maynard; da paróquia do Calvario, em favor do pe. Estanislau M. do SS. Sacramento.

Plenário, em favor da capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Capela, durante o corrente ano, em favor da capela de São José dos Inocentes, na paróquia do Cambuí.

Processão, em favor das paróquias de N. Senhora do Bom Conselho e Cambuí.

COMUNHÃO DOS COMERCIAIS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja do Carmo, rua Martiniana do Carvalho, a Comunhão Pascal dos Comerciantes.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Presidência pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, realiza-se hoje, às 15 horas, em sua sede, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, a cerimônia de posse da nova diretoria central da Liga das Senhoras Católicas assim constituída: diretor geral, sr. em. o cardeal Mota; diretor eclesástico, dr. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, presidente, dr. Brasilina Lica Ribeiro de Barbosa Ferraz; 1.ª vice-presidente, dr. Antonio Chaves Clive Gordinho; 2.ª vice-presidente, dr. Lúcia de Freitas Guimarães; secretárias, sr. Maria de Lurdes Barbosa Almeida e Isabel Moreira Lima e Moreira; tesoureiras, sr. Jandira Pamplona de Oliveira e Ana Alexandrina Ferreira da Rosa.

Durante a solenidade, a presidente, cujo mandato se finda, condessa Amélia Matarazzo, apresentará o relatório das atividades da entidade durante o ano passado.

O CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª página).

país. Se ele for atacado pela Rússia ou por qualquer outra nação, conduzir-nos-emos como o fizemos até aqui em toda nossa história militar".

O COLONIALISMO E' UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE GUERRA

PARIS, 22 (AFP) — A reunião da tarde do Congresso Mundial dos Partidos da Paz foi presidida pelo delegado russo, o escritor Padéev.

Participaram dos debates, entre outros delegados, o sr. William Dubois, presidente da representação dos Estados Unidos, que se insurgiu contra o "colonialismo", o qual, na sua opinião, seria sempre "uma das principais causas de guerra".

O reitor da universidade de Praga, sr. Mikarovsky, pediu depois aos intelectuais de todo o mundo que se unam "em defesa da paz, enquanto que o representante do Congresso de paz da capital checoslovaca fez uma declaração aos delegados que não foram autorizados a participar da conferência de Paris.

A delegação sueca propôs a fundação de um jornal que unisse o oriente ao ocidente e que constituir-se um verdadeiro órgão entre aqueles que "desejam o estabelecimento da paz no mundo".

Finalmente, o comandante Faure, em nome dos antigos voluntários da guerra da Espanha, denunciou "o perigo que constitui para a paz a sobrevivência de um regime totalitário às portas da França".

MISSAS DE AMANHÃ

IGREJAS	HORARIOS
ACLIÇÃO	7 - 8 - 9.15 - 10
BARRA FUNDA	6 - 7 - 8 - 9.30
BOA MORTE	6.30 - 7.15 - 8.15 - 9.30
BRAZ	6 - 7 - 8 - 9 - 10
CRISTO-REI	5.30 - 7 - 8.30 - 10
ESPÍRITO SANTO (Bela Vista)	6 - 7 - 8 - 9 - 10.30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5.30 - 6.30 - 7.30 - 8.5 - 9 - 10.30 - 12
NOSSA SENHORA APARECIDA (Varzea Ipiranga)	7.30 - 8.30 - 9.30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO (Alto da Mooca)	6 - 7.30 - 8.30 - 10
NOSSA SENHORA DO CARMO (Mart. de Carvalho)	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6.30 - 7.30 - 8.15 - 10 - 11 - 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA (Sumaré)	6.30 - 8 - 9 - 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA (Cambuí)	7 - 8 - 10
NOSSA SENHORA DE PENHA	6 - 8.30 - 7 - 8 - 9 - 10
NOSSA SENHORA DE POMEIA	6 - 7 - 8 - 9 - 10
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	8 - 9 - 10.15 - 11
SANTANA	6 - 7 - 8 - 9 - 10
SANTA CECILIA	6 - 7 - 8 - 9 - 10.15 - 11
SANTA GENEZIO	5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11.30
SANTA IFIGENIA	6.30 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6.30 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11
SANTO AGOSTINHO	6.30 - 7.30 - 8.30 - 10
SANTO ANTONIO (Par.)	5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11
S. BENTO	5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
S. DOMINGOS (Rua Calabi)	6.30 - 7.30 - 8.30 - 10
S. FRANCISCO	5 - 6 - 7 - 8 - 9
S. GERALDO	6.30 - 7.30 - 8.30 - 10
S. GONCALO	6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12
S. LUIZ	5.30 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10, 11 e 12
S. JOSE DO BELEM	6.30 - 7 - 8 - 9 - 10

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

veas ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

ASSALTO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, na esquina da rua Silva Pinto com a rua José Paulino, o empregado da "Light" João Carvalho Marques, de 35 anos, solteiro, morador em Cubatão, foi assaltado e agredido por três indivíduos desconhecidos, que lhe roubaram a quantia de 600 cruzeiros. A vítima, que sofreu apanhadas e ferimentos, foi levada para o posto da Assistência, prestando em seguida, declarações ao inquérito instaurado a respeito.

APARECERAM AS PRIMEIRAS VITIMAS

Investigadores da Delegacia de Furtos prenderam anteontem os ladrões Valdemar Pares e Manuel Jesus de Andrade e Silva, autores de vários roubos de objetos e jóias, num valor de mais de 200 mil cruzeiros. Na tarde de ontem, foi preso o ladrão Alvaro Calegari, que também fazia parte da quadrilha. Ao ser interrogado pela Polícia, disse existir um outro parceiro que a polícia está procurando. Até o momento apresentaram-se para o Depoimento de Investigação as seguintes vítimas: Valdo Martins Ferreira, de 15 mil cruzeiros, em jóias e objetos; José de Carvalho, domiciliado à rua Camargo, 440; José Pescal, morador à avenida Adolfo Pinheiro, 5702, que foi roubado em 25 mil cruzeiros, também em jóias e outros objetos e o dr. Olindo Chiffarelli, residente à rua Lacerda, 98, furtado em um "smoking" e um terno avaliados em mais de 10 mil cruzeiros.

Movimenta-se a família

(Conclusão da última página).

reunião do atual Conselho Deliberativo. É possível que muitos dos nossos retornem. Mas não encontraremos mais a presença amigável de Salatiel de Campos, que se recusou, por motivos de saúde, a integrar qualquer das comissões. Daí, a razão porque em nossa reunião de hoje votamos um ato de louvor à sua atuação correta, consubstanciando os nossos desejos de breve restabelecimento, para que ele venha formar, com o mesmo entusiasmo de sempre, na nova marcha da A. P. I., a se iniciar uma vez instalada a Casa do Jornalista. Voltemos também um apelo aos nossos sucessores, para que prossigam na tomada de medidas que não podemos ultimar, por motivos sêbrios à nossa vontade: uma delas, a questão de facilidades no transporte aéreo, que deixamos estudada e encaminhada a uma solução viável.

Do atual Conselho, pleiteiam reeleição: Hilário Correa, Horacio Andrade, Edgard Lencina, Aristides de Bastião e Calmon de Almeida. A legenda "Pró Instalação Definitiva do Jornalista"; e Leonardo Gomes, que figura nas duas casas.

Os exames vestibulares e possíveis causas do fracasso verificado este ano

Depoimento dos membros da banca examinadora e de alguns candidatos ao concurso de Educação

Reportagem de REGINA DA CUNHA RODRIGUES

Publicados os resultados obtidos pelos candidatos à matrícula nos cursos superiores do Estado, verificou-se, sem exceção, um contraste entre a afirmativa positiva dos certificados escolares e a verificação negativa dos exames vestibulares.

Assim é que as Faculdades de Direito, Medicina, Filosofia, Escola de Engenharia, Escola Paulista de Medicina não tiveram suas vagas preenchidas, apesar do número apreciado de que a elas concorreram. Isto significa que alguma coisa anda errada, pois que os exames vestibulares são baseados nas mesmas disciplinas, dentro do mesmo programa exigido no curso secundário. Indagações a respeito já foram feitas em S. Paulo. Julgamos, entretanto, como educadores que somos, apontar uma das causas do problema: comercialismo e desorientação no ensino secundário. De um lado, indústria rendosa, como se verifica, e, de outro, a influência política nas nomeações para cargos oficiais. Isto, salvo raras e honrosas exceções. Estes abusos, porém, tendem a desaparecer, visto que o atual secretário da Educação pôs um dique a tantas e tão gritantes irregularidades, instituindo o regime de concurso para provimento de todas as cadeiras do curso secundário.



A banca examinadora: Prof. dr. Raul Carlos Briquet, prof. Noemy da Silveira Rudolfer, prof. João de Souza Terra, falando ao "Correio Paulistano".

funcionamento da Faculdade de Filosofia, já criada por lei e subordinada à Faculdade de São Paulo. No entanto o ideal seria que se convertesse esta nova Faculdade de Filosofia em Escola Normal Superior, com o que muito lucraria o ensino secundário normal, sobretudo por estar no Interior; pois os diplomados na Capital, raramente se sujeitam a permanecer fora. O nível cultural de um povo não se mede apenas pelas elites dos grandes centros, mas pela média da cultura geral do povo, sendo de destacar-se no Interior o papel dos centros de desenvolvimento educacional.

E' concluindo:

— "As escolas normais está reservado um papel de real importância no progresso — mas, se o nível dos professores desce, como está acontecendo, — há prejuízos incalculáveis no setor educacional, surgindo uma falsa noção de cultura."

Aquelas cifras: 331 candidatos para 166 vagas, deixaram-nos com o desejo de levantar uma pequena estatística.

Assim pesquisamos: Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas. Compareceram a prova escrita 253 candidatos. Por motivos particulares 3 candidatos solicitaram permissão para prosseguir no concurso, sem a prova escrita, obtiveram-na, sendo-lhes atribuído zero na prova escrita. Fizeram a prova escrita: 70 homens e 183 mulheres. Há 166 vagas. Inscreveram-se 331, sendo 85 homens e 246 mulheres. Licenciados: 94 (dos quais muitas não compareceram), para um total de 331. Há 166 vagas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESFECHO INESPERADO

TERIAM DESISTIDO DOS SEUS DIREITOS OS CONCESSIONÁRIOS DAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

Entendimentos com o ministro da Fazenda para cancelamento da concorrência

RIO, 22 ("Correio") — Dissemos em nosso noticiário de ontem, que a nossa reportagem credenciada no Senado ouviu rumores de que o presidente da República estaria inclinado a dar novos rumos à questão da exploração das refinarias de petróleo no país.

Os comentários da imprensa sobre o momento mais agitado no Congresso pelo deputado Hermes Lima, acrescenta aquele detalhe da questão um outro não menos importante: os próprios concessionários das refinarias teriam desistido.

Nessa sentença os representantes dos grupos Drautl, Hernandiz e Soares Sampaio já teriam procurado entendimentos com o ministro da Fazenda, a fim de que o mesmo obtinha do chefe do governo a anulação das referidas concessões.

Estas se renovariam mediante nova concorrência pública.

INTERESSES SUBALTERNOS
RIO, 22 (ASAPRESS) — Em seu artigo de fundo, declara um matutino desta capital que o presidente da República deve ficar alerta para não ser envolvido em sofismas nessa questão maliciada das refinarias de petróleo.

Os interessados em embaralhar o caso — diz o jornal — já escolheram sua linha de ação: martelar aos ouvidos do general Dutra que a denúncia feita na Câmara não se apóia em fatos, mas em preconceitos doutrinários.

Tudo seria mero debate acadêmico entre a doutrina socialista, que advoga a monopólio e exploração estatal do petróleo, e a solução capitalista, que advoga a exploração particular. O presidente deve precatar-se contra esse desvio caviloso, pois o que está em jogo é o bom nome de sua administração.

NA CAMARA FEDERAL

Vendendo café clandestinamente nos Estados Unidos o D.N.C. provocou a alarmante baixa do produto NOVAMENTE EM FOCO A POLITICA CAFEIEIRA DO GOVERNO — RECEBIDO PELA CASA O SR. JULIO DANTAS

RIO, 22 ("Correio") — Ao ser solicitada a primeira palavra pela ordem, após iniciar-se o expediente de hoje da Câmara, o presidente informou ao plenário que se achava em vigor a resolução aprovada na última reunião da Mesa, que determina o estrito cumprimento do regime interno em relação ao uso das questões de ordem.

O sr. Costa Neto leu telegrama do deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Paulista, denunciando a venda de café em Itapetininga, em face da denúncia do prefeito, em atacado a bombas lacrimogêneas, registrando-se vários tiros.

O sr. Piza Sobrinho voltou ao caso do D.N.C., ressaltando que nunca, em matéria econômica, houve unanimidade tão completa como a que exprimeu o voto dos representantes paulistas da Câmara e da política, junto ao presidente da República, contra a atuação da comissão de liquidação daquela extinta autarquia.

Terminou solicitando publicação do memorial que os interessados apresentaram ao chefe do governo.

O sr. Plínio Cavalcanti voltou ao caso das vendas dos "stocks" do D.N.C., em concorrência com os particulares e, como afirma, em prejuízo da lavoura paulista.

Acusando a necessidade de um serviço permanente de defesa do café e disse que a venda clandestina feita nos Estados Unidos, pelo D.N.C., provocou uma baixa alarmante no produto. Terminando, disse que não desejava que o governo desse a mão aos produtores, mas, apenas, que retivesse a mão que os estrangula.

O sr. João Mendes leu um memorial dos fabricantes de charutos, na Bahia, protestando contra os excessos da Alfândega, que cobra, além das taxas comuns, mais 140 por cento sobre o valor da mercadoria importada.

Instou o sr. Coelho Rodrigues na questão da concessão de refinarias, batendo-se pela sua ideia de monopólio do Estado, enquanto o sr. Raul Pila requereu transcrição em ata de um discurso do sr. Artur Bernardes, publicado num jornal paulista.

Na ordem do dia, o sr. Flores da Cunha foi à tribuna para defender o ministro da Fazenda contra acusações do sr. Hermes Lima, referentes ao caso das refinarias.

Afirmou que o sr. Correia e Castro é um homem de honestidade indubitável e que teve o escrúpulo de julgar-se suspeito quando se discutia a questão, por ter um filho e um genro interessados no negócio.

A discussão generalizou-se, registrando-se apertes e o presidente interrompeu o discurso para que a casa recebesse a visita do sr. Julio Dantas, embaixador especial de Portugal.

O visitante foi saudado com palmadas e o sr. Clírio Junior lhe fez breve saudação, dando a palavra ao sr. Luiz Viana, para a saudação oficial.

Levantou-se depois o sr. Flores da Cunha e, confessando que iria quebrar o protocolo, disse que desejava, também, saudar o visitante. Iniciou por recordar um passo da história portuguesa: D. Diniz estava a morte, e seu filho, D. Duarte, cochilava à beira do leito. O confessor, percebendo que o soberano expirava, despertou o príncipe com estas palavras:

Aviso às instituições assistenciais que desejam subvenção

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, sr. Ataúlfo de Paiva, determinou que as instituições assistenciais e culturais do país, candidatas à subvenção federal para o Exercício de 1950, remetam os respectivos pedidos até 30 de abril corrente, sob pena de indeferimento.

ENERGICAS MEDIDAS CONTRA OS ESPANCADORES DA POLICIA

RIO, 22 (Asapress) — Em ligeira entrevista coletiva à imprensa, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, abordou o caso do recente espancamento do médico Eros Martins Teixeira, por um grupo de investigadores, entre os quais Adalberto Sousa Gomes, vulgar "Bômba", que já foi suspenso de suas funções. O general Lima Câmara declarou que recebeu, o juiz Martins Barros acompanhado do médico espancado do qual ouviu o relato das torturas a que ficou submetido, entre as quais o arrancamento da parte dos bigodes, por pinças. Providenciou que os culpados fossem identificados incumbindo o delegado Filizolli para proceder averiguações. Disse o chefe de Polícia — qualquer espancamento que chegue a seu conhecimento será seguido de imediata publicação dos culpados, pois deu ordens terminantes contra a prática violenta da Polícia. Disse já ter sido exonerados da Polícia, treze servidores da Polícia Especial e inúmeros investigadores por prática da violência.

Sessões extraordinárias para ultimar os estudos da reforma bancária

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Finanças da Câmara. O sr. Fernando Nobrega solicitou urgência para a discussão da verba global de 1.300.000.000 de cruzeiros, existente no atual orçamento para o "Plano Salte". Em torno dessa matéria houve animada discussão, participando da mesma os srs. Café Filho e Horácio Laffer.

O sr. Ponce de Arruda foi incumbido da tarefa de discriminação das verbas, devendo realizar-se hoje uma sessão extraordinária da Comissão, para apreciar o seu parecer.

Houve grandes debates em torno da reforma bancária, por ter o sr. Sousa Costa declarado que o projeto de reforma bancária estava com sua discussão mais uma vez protelada, sendo finalmente decidido que, a partir de segunda-feira próxima, serão realizadas sessões extraordinárias noturnas, para discussão da reforma bancária.

Novas tabelas de preço do óleo Diesel e gasolina

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sendo aprovado o processo que trata da redução do custo dos óleos Diesel e combustível, de acordo com as tabelas. Também foram aprovados novos preços para o querosene e gasolina, sendo diminuído o custo daquele e maiorado o desta última.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19.30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um século de tradição a serviço de São Paulo

NO PALACIO 9 DE JULHO

Plano latifundiário para resolução cabal do problema da lavoura paulista

SOBRE A QUESTÃO DISCURSOU O SR. LINCOLN FELICIANO — A CARENÇA DE FARELO E FARELINHO CAUSA PREJUÍZOS AOS GRANJEIROS — A CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA ABSORVE QUASE TODA A SESSÃO

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, em seguida a Casa toma conhecimento da matéria referente ao expediente, ocasião em que é lido um memorial enviado pelo secretário do Trabalho, respondendo a várias perguntas que lhe seriam formuladas na Assembleia, aonde devia comparecer pessoalmente. Disse o sr. José João Abdala que mandava por escrito tais respostas diante da impossibilidade de ir ao Palácio 9 de Julho, conforme seu desejo. Falando pela ordem a sr. Conceição Santamarina indagou da Mesa se poderia ser acolhidas as respostas escritas remetidas pelo titular da pasta do trabalho, uma vez estar ele ciente de que deveria estar presente à sessão, diante da convocação feita, nos termos da Constituição. Fala também pela ordem o sr. Juvenal Sayon, defendendo igual ponto de vista. A Mesa, decidindo essa questão de ordem informa que o secretário do Trabalho deve comparecer à Assembleia. Pede a palavra o sr. Castro Carvalho acentuando que, sem querer rebelar-se contra uma decisão da Mesa, temava a liberdade de lembrar que não havia o parlamento feito uma segunda convocação do sr. José João Abdala, respondendo o presidente que a referida questão de ordem ficaria inteiramente resolvida.

AVICULTURA E REFORMA AGRARIA

Como primeiro orador da sessão vai à tribuna o sr. Lincoln Feliciano. O deputado pedetista ocupa-se inicialmente da última reforma agrária realizada na Itália. Depois de tecer algumas considerações a respeito ocupa-se do problema do latifúndio, em nosso Estado que deve ser cabalmente solucionado a fim de, posteriormente ser debatido outro problema de capital importância, qual seja, o da lavoura. Fala farelo e farelinho no interior e na capital, causando enormes prejuízos aos granjeiros, notadamente aos da zona de Pompeia. Não obstante, termina a hora do expediente e o orador fica inscrito falar em explicação pessoal.

ORDEN DO DIA

Procedida a verificação de presença constata-se a presença de 46 deputados. Entra em discussão, em regime de urgência, o requerimento de autoria do sr. Juvenal Sayon, que teve sua discussão adiada, convocando o secretário da Segurança para prestar esclarecimentos a respeito dos acontecimentos desastrosos na cidade de Itapetininga. É aprovado em votação simbólica, requerendo o sr. Moa Bieudo verificação de votação. Vinte e cinco deputados respondem "sim" enquanto cinco votam negativamente. Faltam, portanto, para a votação, dez deputados. A Mesa, dirigindo-se ao plenário pela providência da parte dos líderes de bancadas, a fim de agirem junto aos deputados no sentido de reunirem-se as comissões permanentes, apresentando o andamento de projetos a elas entregues e que contribuem para que a matéria constante da pauta vá-se avolumando. Assim, considerava que muitos dos deputados, a maioria falta com seu dever. O sr. Paulo Lima pede a palavra para protestar contra essa situação lembrando que, na sessão anterior, quando em discussão o requerimento do sr. Juvenal Sayon, deputados abandonaram o plenário no momento de não dar o voto. Fez, porém, uma vez mais, a satisfação, embora precária, dos anseios da numerosa classe. Já se sabe que as reivindicações do funcionalismo não serão atendidas e o próprio chefe do executivo estadual declarou no aeroporto de Congonhas à imprensa que o aumento efetivo não será dado e sim um abono.

O sr. Pinheiro Junior, da bancada situacionista, eleito pela classe cujos destinos estão em jogo, prestou novas informações à reportagem. Não houve tempo para a remessa da mensagem — afirmou — e o aumento será proporcionado sob a forma de abono que variará entre 800 e 300 cruzeiros, decrescendo à medida que os padrões se elevam.

O chefe do governo viu frustrado o desejo que alimentava de constatar que a Câmara Estadual receberia a mensagem justamente no dia de seu aniversário, mas ao que consta não sentiu que perdera a oportunidade de cortejar uma classe que também sofre as consequências do aumento alarmante do custo de vida. O abono não satisfaz as reivindicações e poderá ser enviado em qualquer oportunidade. Vigorará, ao que nos informou aquele deputado situacionista, de julho a dezembro deste ano.

ENCONTRO NOVELI JUNIOR-BRASILIO MACHADO NETO

Fontes bem informadas nos deram ontem a notícia de que, regressando hoje de Belo Horizonte, o sr. Brasilio Machado Neto passaria por Cruzeiro, onde se avistaria com o sr. Noveli Junior, que sairia hoje pela manhã. Al-

ABRE A FRANÇA FACILIDADES PARA ENTRADA DO CAFÉ

RIO, 22 (Asapress) — Durante o ano de 1947, a França importou do Brasil 461.000 sacas de café. Sabe-se, porém, que durante as negociações do acordo de Comércio e Tarifas de Genebra aqueles países fez substanciais concessões para a entrada de café em territórios franceses, o que abre melhores perspectivas para negociações.

Prefendem os padeiros subvenção para a compra de farinha

RIO, 22 (Asapress) — Os panificadores sugeriram ao prefeito Mendes de Moraes aumento de Cr\$ 0,20 no quilo do pão e de Cr\$ 0,10 nas unidades de 40 gramas. Não sendo concedida essa majoração, pedirão aqueles industriais subvenção para compra da farinha de trigo.

Regulamentação da aposentadoria dos ferroviários

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República enviou ao DASP, em caráter de urgência, para dar parecer, o processo em que o Ministério do Trabalho submeteu à sua consideração o projeto de regulamentação da lei relativa à aposentadoria dos ferroviários aos 35 anos de serviço.

liar-se ao partido governista, a população lhe daria um atestado de descredito e ver-se-ia esborado tal prestígio. O sr. Moura Andrade diz que o atestado de obito passado em Itapetininga, em nome de uma criança não foi fruto de atuação de qualquer uditista. O sr. Lino de Matos replica, aconselhando ao líder da U. D. N. a procurar o assassino dessa criança nas fileiras do seu próprio partido. A discussão ferve no recinto, soam as campanhas, pedindo a Mesa aos deputados que observassem o regimento interno, pois, caso contrário seria compelida a suspender a sessão. Os debates continuam acaloradamente. O orador a os parlamentares queriam definir a quem deviam ser atribuídas as responsabilidades sobre o fato em discussão, sem que a discussão chegassem a bom termo. O sr. Nelson Fernandes, como prometera, suspende a sessão às 18.25 horas. E' reaberta dez minutos após, continuando com a palavra o sr. Juvenal Lino de Matos. No entanto, este pede sua inscrição para prosseguir na sessão de hoje, visto haver-se expotado a hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Não chegou ao Palácio Nove de Julho a mensagem sobre o aumento do funcionalismo

As circunstâncias traíram o desejo de juntar uma reivindicação justa à comemoração de um aniversario natalício — Encontrar-se-ia o sr. Brasilio Machado Neto com o sr. Noveli Junior, em Cruzeiro

O contrário do que se esperava e foi amplamente noticiado, a mensagem do governador do Estado sobre os aumentos do funcionalismo não foi ontem encaminhada à Assembleia Legislativa Estadual.

Circunstâncias que as fontes oficiais atribuem ao desejo de o executivo elaborar um trabalho tecnicamente perfeito retardaram, uma vez mais, a satisfação, embora precária, dos anseios da numerosa classe. Já se sabe que as reivindicações do funcionalismo não serão atendidas e o próprio chefe do executivo estadual declarou no aeroporto de Congonhas à imprensa que o aumento efetivo não será dado e sim um abono.

O sr. Pinheiro Junior, da bancada situacionista, eleito pela classe cujos destinos estão em jogo, prestou novas informações à reportagem. Não houve tempo para a remessa da mensagem — afirmou — e o aumento será proporcionado sob a forma de abono que variará entre 800 e 300 cruzeiros, decrescendo à medida que os padrões se elevam.

O chefe do governo viu frustrado o desejo que alimentava de constatar que a Câmara Estadual receberia a mensagem justamente no dia de seu aniversário, mas ao que consta não sentiu que perdera a oportunidade de cortejar uma classe que também sofre as consequências do aumento alarmante do custo de vida. O abono não satisfaz as reivindicações e poderá ser enviado em qualquer oportunidade. Vigorará, ao que nos informou aquele deputado situacionista, de julho a dezembro deste ano.

ENCONTRO NOVELI JUNIOR-BRASILIO MACHADO NETO

Fontes bem informadas nos deram ontem a notícia de que, regressando hoje de Belo Horizonte, o sr. Brasilio Machado Neto passaria por Cruzeiro, onde se avistaria com o sr. Noveli Junior, que sairia hoje pela manhã. Al-

ABRE A FRANÇA FACILIDADES PARA ENTRADA DO CAFÉ

RIO, 22 (Asapress) — Durante o ano de 1947, a França importou do Brasil 461.000 sacas de café. Sabe-se, porém, que durante as negociações do acordo de Comércio e Tarifas de Genebra aqueles países fez substanciais concessões para a entrada de café em territórios franceses, o que abre melhores perspectivas para negociações.

Prefendem os padeiros subvenção para a compra de farinha

RIO, 22 (Asapress) — Os panificadores sugeriram ao prefeito Mendes de Moraes aumento de Cr\$ 0,20 no quilo do pão e de Cr\$ 0,10 nas unidades de 40 gramas. Não sendo concedida essa majoração, pedirão aqueles industriais subvenção para compra da farinha de trigo.

Regulamentação da aposentadoria dos ferroviários

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República enviou ao DASP, em caráter de urgência, para dar parecer, o processo em que o Ministério do Trabalho submeteu à sua consideração o projeto de regulamentação da lei relativa à aposentadoria dos ferroviários aos 35 anos de serviço.

moariam juntos naquela cidade e conversariam, sobre política, visando a entendimentos sobre a sucessão, estadual e nacional. Se esse encontro não fosse possível hoje, seria transferido para o domingo próximo e se realizaria na capital da República.

NEUTRA A U. D. N. EM FACE DA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

RIO, 22 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. Soares Filho, reuniu-se a Comissão Executiva da U. D. N. do Estado do Rio, com a presença dos membros das bancadas estaduais e federal, para discutir a situação do partido em face do governo do Estado. Ficou decidido que a U. D. N. mantinha posição de neutralidade que vem adotando, na expectativa da evolução dos fatos no plano federal. Foi designada uma comissão, composta dos srs. Raul Fernandes, Soares Filho, J. E. de Macedo Soares e Prado Kelly, para levar ao conhecimento do presidente da República a atual situação política do Estado, do ponto de vista da U. D. N.

Financiará a safra de carnaúba o Banco do Brasil

RIO, 22 (Asapress) — O Banco do Brasil, de acordo com projeto discutido no Senado, fará o financiamento de safra de carnaúba. Trata-se de uma medida que muito beneficiará a zona produtora desse artigo, segundo os especialistas econômicos dos jornais desta Capital.

CURSO CONTRA SABOTAGEM E ESPIONAGEM

RIO, 22 (Asapress) — Informa um jornal matutino desta Capital que o curso contra sabotagem e espionagem da Escola de Polícia do Distrito Federal já diplomou numerosos oficiais do Exército, Marinha e Força Aérea, de quem serão cursos privados nas unidades em que servirem.

Informa ainda o jornal que, a pedido do chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, general Cesar Obino, será realizado um curso sobre a mesma matéria, constante de várias conferências, para oficiais superiores daquele alto comando.

Redução de 50% na dívida dos seringalistas

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Aloisio Ferreira apresentou à Comissão de Valorização da Borracha um projeto beneficiando os seringalistas em débito com o Banco da Borracha de Belém, concedendo-lhes a redução de 50 por cento nas dívidas contraídas em empréstimos rurais até o dia 31 de março do corrente ano. Os 50 por cento restantes serão pagos em dez prestações anuais, vencíveis a primeira a 30 de junho de 1950. Os juros de operações dos beneficiados serão reduzidos, de 5 por cento ao ano, concedendo ainda o projeto outras vantagens aos devedores ao Banco da Borracha, como a suspensão das execuções judiciais, que vinham sendo intentadas contra os seringalistas.

EXPLODIU A ESTRELA REDEM DESCOBERTA

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Explodiu a estrela recentemente descoberta e que se acreditava ser a segunda em distância da Terra. A proposta, o dr. Harlow Shapley, diretor do Observatório Astronômico de Harvard, disse que essa explosão provavelmente foi de natureza atômica, mas com uma força equivalente a um bilhão de bombas atômicas que explodiram sobre Hiroshima. A explosão, aliás, foi observada no dia 8 de dezembro passado, tendo durado cerca de 20 minutos; mas, na realidade, ocorreu há cerca de seis anos atrás, pois é esse o tempo que a luz leva para chegar daquela estrela até a Terra.

IMPROVAVEL A VINDA DO PAPA A SÃO PAULO

CIDADE DO VATICANO, 22 (AFP) — A propósito da notícia de que o Papa iria a São Paulo, no Brasil, em 1954, para inaugurar a nova catedral, declara-se nos meios religiosos competentes que o Papa, jamais terá deixado Roma depois de sua eleição a 21 de junho de 1959. O chefe de Estado da Santa Sé, portanto, não assiste a cerimônias semelhantes, não obstante a sua solicitude pelos fiéis do país interessado, e faz-se representar habitualmente por um cardeal.

NEGOCIA VULTOSO EMPRESTIMO O GOVERNO MINEIRO

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que prosseguem com boas perspectivas as negociações para um empréstimo de 1.600.000.000 de cruzeiros ao Estado de Minas Gerais, que pretende receber aquela quantia em máquinas e equipamentos destinados à instalação de uma fábrica de cimento, empresas elétricas e outras indústrias importantes. Informa-se também que, se for necessário, além da garantia dos Bancos mineiros, o governo federal garantiria a transação, através do Banco do Brasil.

ADIADO O PARECER SOBRE A LEI DO INQUILINATO

RIO, 22 (Asapress) — Com surpresa geral, o senador Ferreira de Sousa adiou a apresentação de seu parecer sobre a lei do inquilinato, alegando não ter recebido informações que reputa de grande importância. O parecer deverá ser apresentado na próxima reunião da Comissão.

Perdeu a nacionalidade brasileira

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto, declarando que Oscar Ferreira, nascido em São Carlos, no Estado de São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver adquirido voluntariamente a portuguesa.

AFONTA O EX-DITADOR O GEN. GOIS MONTEIRO COMO BOM CANDIDATO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Um jornalista presente ao churrasco em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, no dia 19, afirma que o senador gaúcho, entre outros, fez as seguintes afirmações: "Admiramos que o general Dutra, tendo a seu lado um homem de tanta cultura e tão vastas somas de conhecimentos de como, o general Gois, o seu verdadeiro herdeiro, não se tenha lembrado ainda de apresentar o seu nome como candidato a sucessão presidencial".

PACIFICAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO SO' DEPOIS DO REGRESSO DO GENERAL DUTRA

RIO, 22 (ASAPRESS) — Ao que se informa, a decisão final referente ao acordo de pacificação da política mineira só será feita após o regresso do presidente da República de sua viagem aos Estados Unidos.

REINA INTRANQUILIDADE EM VARIAS PARTES DA ITALIA

ROMA, 22 (AFP) — A situação social entra novamente numa fase aguda na Itália, assim, em Napolio, Torre Annunziata e Castellammare, 7.800 operários em construção civil entraram em greve, para protestar contra a demissão de um certo número de seus camaradas.

Em Torre Annunziata, uma fábrica de pastas alimentícias foi ocupada pelo seu pessoal, ameaçando também de despedidas. Em Roma, em consequência da sua ocupação pela polícia e fechamento provisório dos estabelecimentos metalúrgicos de Breda, a Breda de Trabalho decidiu ordenar a tática de "não colaboração", em todas as empresas da província de Roma.

Segundo certas estatísticas, os conflitos operários durante janeiro e fevereiro redundaram na perda de 8 milhões de horas de trabalho.

LUALDI E BONZI TENCIONAM REALIZAR OUTRO ARROJADO VOO

ROMA, 22 (AFP) — Os aviadores Lualdi e Bonzi, que efetuaram recentemente a travessia do Atlântico Sul a bordo do "Angelo del Bimbi", pedem avião de turismo, para recolher na América do Sul auxílios para os pequenos mutilados italianos, tencionam realizar outros "raids" audaciosos. No momento, estão estudando um voo, sem escala, da Itália à Índia, e a travessia do Atlântico Norte.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 461
— Le andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abeledo Vergerio Cesar — Secretário.
Abeledo Vergerio de Castilho Filho — Tesoureiro.
Alfino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luís Antonio da Gama e Silva
Manoel Hyppolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lima
Oscarillo Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
João de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados se há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em que os membros da comissão, diariamente os correligionários.

NO PALACETE PRATES

Aprovação de substitutivos à lei sobre o aumento das tarifas de gás e telefone

A BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO SUBS CREVE UMA INDICAÇÃO SUGERINDO AUMENTO DE HORAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA POR ANO — APONTA O VEREADOR MARCOS MELEGA

A Câmara Municipal aprovou ontem, em primeira discussão, os substitutivos propostos pela Comissão dos Serviços de Utilidade Pública aos projetos de lei do Executivo sobre os aumentos das tarifas das Companhias de Gás e Telefônica. Suscitaram essas proposições da Comissão acentuados debates e os substitutivos aprovados estabeleceram que os aumentos vigoram a partir de primeiro deste mês, a fim de que, a partir da mesma data, sejam aumentados os salários dos empregados. Determinam ainda que as importâncias produzidas pelas majorações das tarifas devam ser escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura. Os "superavits", logo que verificados, serão devolvidos aos consumidores sob a forma de descontos nas contas.

Interessante e oportuna medida foi sugerida pela bancada republicana, por intermédio de seu líder, o sr. Derville Allegretti, que defendeu uma indicação no sentido de que sejam feitos com urgência estudos pelo Departamento de Utilidade Pública, para o aumento do número de horas, por ano, de iluminação pública.

DEFESA DA ATUAÇÃO DA C. M. P.

O primeiro orador da sessão que se iniciou às 15 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, foi o sr. Antônio Erveto Belarmino, que justificou um requerimento em que pediu fosse consignado em ata um voto de fé cívica pelo 4.º Centenário de Fundação da Escola Brasileira, ocorrido em quinze de abril último. O sr. Franchini Neto viu aprovado um requerimento em que solicitou fosse enviado um telegrama ao sr. Raul Fernandes, felicitando-o pela posição da delegação do Brasil na O. N. U. em face da questão das colônias italianas.

MAIOR NÚMERO DE HORAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Apresentada pela bancada do Partido Republicano e inscrita por seus integrantes, os srs. José de Moura, Angelo Bortolo e Derville Allegretti, foi lida a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de determinar estudos no Departamento de Utilidade Pública, para aumento do número de horas, por ano, de iluminação pública, fornecendo, outrossim, a esta Câmara, informações do quanto de despesas decorrentes desse aumento.

QUEIXAS JUSTAS DA POPULAÇÃO

Defendendo a oportuna iniciativa da bancada republicana, seu líder pronunciou as seguintes palavras:

"Sou, por princípio, a favor de pedidos de estudos a Departamentos subordinados ao Executivo para medidas sugeridas por esta Câmara. Faço, porém, por desconhecer competência e interesse dos responsáveis dos serviços afetos a esses Departamentos. E' que reconheço a eficiência das Comissões desta Casa, compostas de vereadores capazes e íntegros na solução de todos os problemas da nossa capital. Mas, entendendo também que devemos solicitar estudos de matéria de ordem técnica, toda a vez que entendamos necessário, a órgãos diretamente dependentes do Executivo Municipal, para servir de subsídio aos nossos trabalhos.

A indicação que vem de ser lida se enquadra no caso. Pede ela que o prefeito determine estudos no Departamento de Utilidade Pública para o aumento de número de horas de iluminação pública, devendo outrossim fornecer a esta Câmara informações do quanto das despesas que serão decorrentes desse aumento.

A primeira vista, parece-me insuficiente o número de 4.010 horas fixadas no contrato entre a Prefeitura e a Light, de fornecimento de luz às vias e a logradouros públicos. E' que o apagamento das luzes pela madrugada, vem se realizando quando ainda nossa cidade mergulha em completa escuridão, decorrendo, por isso, o aumento de número de assaltos, registrados pela polícia e objeto de reclamações do povo divulgadas com frequência pela nossa imprensa. Por outro lado, retardar a hora do acendimento das lâmpadas, na entrada da noite, não parece aconselhável pelas consequências que advirão não menos inquietantes do que as já apontadas.

Entendo, por isso, serem necessários estudos pelo Departamento citado, que o fará através da seção que fiscaliza a distribuição de luz pública, chefiada pelo dr. Antônio Monteiro de Barros, ilustre engenheiro, de largo tirocinio e de notória capacidade.

Convenientemente esclarecida, sobre a possibilidade desse aumento e do montante das despesas dele oriundo, poderá esta Casa aprovar uma medida que ponha ponto final nas queixas do paulistano nesse particular."

Boletim Meteorológico

22-4-1949	Temperat.			Chuvas
	Max.	Min.		
LITORAL:				
Canandaia . . .	27	18	0,0	
Itajaipé . . .	27	17	0,0	
Itanham . . .	26	17	0,0	
Santos . . .	—	17	0,0	
São Sebastião . .	—	21	0,0	
Ubatuba . . .	—	18	0,0	
PLANALTO:				
Aeroporto . . .	27	13	0,0	
Horiz. Fluminense	27	11	0,0	
São Paulo Obs.	26	12	0,0	
Meteorológico . .	26	12	0,0	
Botucatu* . . .	25	10	0,0	
Campanha . . .	—	10	0,0	
Colina . . .	—	14	0,0	
Itapetininga . . .	—	12	0,0	
Piracicaba . . .	28	13	0,4	
Rib. Preto . . .	30	15	0,0	
Sa. Rita . . .	38	15	0,2	
São Carlos . . .	—	14	0,0	
Sorocaba . . .	27	18	0,0	
Tamoio . . .	28	15	0,0	
Tatui . . .	27	14	0,0	
SERRA:				
Ouratunguê . . .	29	16	0,0	
Barrajal . . .	27	13	0,0	
Riffl . . .	27	12	0,0	
OESTE:				
Araraúba . . .	—	15	0,0	
Barra* . . .	—	—	0,0	
Itaú* . . .	—	14	—	0,0
Itaú . . .	—	—	0,0	

HOMENAGEM A OTACILIO GOMES

O plenário, por iniciativa do sr. André Nunes Junior, líder governista, aprovou fosse consignado em ata um voto de satisfação pela passagem do aniversário natalício do governador do Estado.

O sr. Yukishigue Tamura pediu informações sobre o precário transporte que a linha de ônibus Alto do Itapira proporciona aos moradores da cidade e sugeriu que a C.M.T.C. a encampasse.

O sr. Cid Franco elogiou a atuação do sr. Otacilio Gomes na direção dos serviços legislativos. Realmente, desde que aquele nosso colega de importante departamento da Prefeitura assumiu a direção do importante departamento da Prefeitura, vários projetos de lei cujo parâmetro era ignorado baixaram a plenário e têm sido discutidos. Aliás, os componentes de todas as bancadas participaram da justa homenagem prestada a Otacilio Gomes, elogiando-o também.

BALANÇO IRREGULAR, O DA VASP

O sr. Marcos Melega teve comentários em torno do balanço da Vasp. Disse que o mesmo foi elaborado de forma a não cumprir determinações da lei das Sociedades Anônimas e que não fornece elementos que conduzam a um conhecimento verdadeiro da atual situação econômico-financeira daquela aerovia.

Foi comunicado ao plenário pelo Diretor Geral da Vasp, o sr. F. P. que o novo líder da bancada daquele partido na Câmara Municipal é o sr. André Nunes Junior, confirmado no cargo, e vice-líder o sr. Cândido Noqueira Sampaio.

CANCELAMENTO DAS DIVIDAS DE IMPOSTOS, TAXAS E EMOLUMENTOS

Encerrado o expediente, houve o interlúdio de praxe. Na ordem do dia, o primeiro item, referente à votação da redação final do Regimento Interno, foi adiado por duas sessões. Em segunda discussão, o plenário aprovou o projeto de lei 64-49, de autoria do sr. Arnaldo Moraes Arruda, autorizando a extinção e o cancelamento, independentemente do pagamento das custas e despesas judiciais, das dividas de impostos, taxas, multas e emolumentos exigíveis pelo mesmo, correspondentes aos exercícios de 1927 a 1939, inclusive, bem como as dividas correspondentes ao exercício de 1940, provenientes do lançamento da parte complementar do imposto territorial.

AUMENTO DAS TARIFAS DAS COMPANHIAS DE GÁS E TELEFONICA

Em primeira discussão, foram apro-

vados, após longos debates, os substitutivos da Comissão dos Serviços de Utilidade Pública aos projetos de lei 48 e 47, do Executivo.

O primeiro tem a seguinte redação: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta: Artigo 1.º — Fica a Companhia de Gás de São Paulo autorizada a aumentar a tarifa precária, a partir de 1.º de abril de 1949, de 10 por cento no máximo as atuais tarifas do metro cúbico de gás, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo único — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 19 de fevereiro de 1949.

Artigo 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento ora autorizado e sua aplicação na melhoria de salários serão escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura da Municipalidade de São Paulo.

Artigo 3.º — Os "superavits", logo que verificados, de acordo com a escrituração acima, serão devolvidos aos consumidores sob forma de descontos nas contas de fornecimento de gás, em parcelas proporcionais ao número de metros cúbicos consumidos respectivamente, para cada consumidor.

Artigo 4.º — O prefeito baixará oportunamente decreto que fixará, em definitivo, o aumento das tarifas a vigorar a partir de 1.º de julho de 1949, mantendo os 10 por cento ou reduzindo-os se houver eventuais "superavits" nas verificações a que se refere o artigo anterior.

Artigo 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e considerados seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949 e revogadas as disposições em contrário. São Paulo, 20 de abril de 1949."

O segundo, está redigido da seguinte forma: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Companhia Telefônica Brasileira autorizada, a título precário a aumentar até o máximo de 20 por cento, a partir de 1.º de abril de 1949, as atuais tarifas de serviço telefônico no município de São Paulo, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo único — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento ora autorizado, e sua aplicação na melhoria dos salários serão escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura do Município de São Paulo, pela repartição competente.

Art. 3.º — Os eventuais "superavits", logo que verificados, serão devolvidos aos assinantes, sob forma de desconto nas suas contas mensais, em parcelas proporcionais ao número de meses pagos com o aumento permitido por essa lei.

Art. 4.º — O prefeito baixará, oportunamente, o decreto que fixará, em definitivo, o aumento das tarifas, a vigorar a partir de 1.º de julho de 1949, mantendo os 20 por cento ou reduzindo-os se houver eventuais "superavits" nas verificações a que se refere os artigos anteriores.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e considerados seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949 e revogadas as disposições em contrário. São Paulo, 20 de abril de 1949."

O segundo, está redigido da seguinte forma: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Companhia Telefônica Brasileira autorizada, a título precário a aumentar até o máximo de 20 por cento, a partir de 1.º de abril de 1949, as atuais tarifas de serviço telefônico no município de São Paulo, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo único — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento ora autorizado, e sua aplicação na melhoria dos salários serão escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura do Município de São Paulo, pela repartição competente.

Art. 3.º — Os eventuais "superavits", logo que verificados, serão devolvidos aos assinantes, sob forma de desconto nas suas contas mensais, em parcelas proporcionais ao número de meses pagos com o aumento permitido por essa lei.

Art. 4.º — O prefeito baixará, oportunamente, o decreto que fixará, em definitivo, o aumento das tarifas, a vigorar a partir de 1.º de julho de 1949, mantendo os 20 por cento ou reduzindo-os se houver eventuais "superavits" nas verificações a que se refere os artigos anteriores.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e considerados seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949 e revogadas as disposições em contrário. São Paulo, 20 de abril de 1949."

O segundo, está redigido da seguinte forma: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Companhia Telefônica Brasileira autorizada, a título precário a aumentar até o máximo de 20 por cento, a partir de 1.º de abril de 1949, as atuais tarifas de serviço telefônico no município de São Paulo, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo único — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento ora autorizado, e sua aplicação na melhoria dos salários serão escrituradas em separado e verificadas mensalmente pela Prefeitura do Município de São Paulo, pela repartição competente.

Art. 3.º — Os eventuais "superavits", logo que verificados, serão devolvidos aos assinantes, sob forma de desconto nas suas contas mensais, em parcelas proporcionais ao número de meses pagos com o aumento permitido por essa lei.

Art. 4.º — O prefeito baixará, oportunamente, o decreto que fixará, em definitivo, o aumento das tarifas, a vigorar a partir de 1.º de julho de 1949, mantendo os 20 por cento ou reduzindo-os se houver eventuais "superavits" nas verificações a que se refere os artigos anteriores.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e considerados seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949 e revogadas as disposições em contrário. São Paulo, 20 de abril de 1949."

O segundo, está redigido da seguinte forma: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Companhia Telefônica Brasileira autorizada, a título precário a aumentar até o máximo de 20 por cento, a partir de 1.º de abril de 1949, as atuais tarifas de serviço telefônico no município de São Paulo, obedecendo as condições constantes desta lei.

Parágrafo único — Esse aumento destina-se exclusivamente à melhoria dos salários dos seus servidores, a partir da mesma data, e de conformidade com a tabela constante do acordo firmado no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 19 de fevereiro de 1949.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

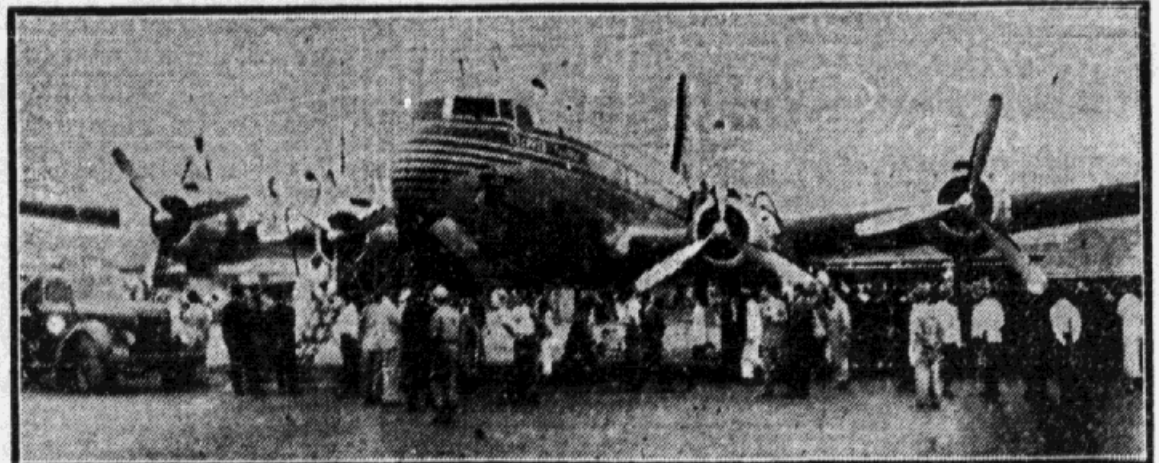
Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, considerados os seus efeitos a partir de 1.º de abril de 1949, ficando revogadas as disposições em contrário."

CORREIO AEREO

Pela primeira vez em São Paulo os "Clippers" quadrimotores



O DC-4 da Pan American World Airways cercado por curiosos, no aeroporto de Congonhas

Desde ontem, São Paulo e Porto Alegre estão incluídas nas linhas dos "clippers" quadrimotores da Pan American World Airways. Os passageiros que demandam Nova York, Buenos Aires ou quaisquer das cidades incluídas no trajeto das grandes e confortáveis Douglas DC-4 podem usufruir agora das vantagens de um vôo mais confortável e sem baldeação.

As duas cidades brasileiras não estavam incluídas ainda naquele serviço, que funciona há muito tempo, por não comportarem as pistas de operações dos seus aeroportos o pouco das grandes "clippers" quadrimotores DC-4. As viagens entre Rio e Buenos Aires, com etapas em São Paulo e Porto Alegre eram efetuadas pelos bi-motores DC-3.

Agora, as pistas do aeroporto de Congonhas foram melhoradas e ampliadas. A Pan American World Airways logrou estender, em consequência dos benefícios

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ADULTERA — Micheline Presle e Gerardo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. 15,40, 17,45, 20, 22 e 1/2 noite. 2a sem.

Rita

SÃO JOÃO

O GANGSTER — Barry Sullivan e Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 261 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico, 93 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O GANGSTER — Barry Sullivan — COMPRANDO BRIGA — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 39 — Nac. — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — A DAMA DE TANGER — Adele Gergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — PAPA' LEBONARD — Ramon Pedra — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — At. em Revista, 95 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A BELA DE YUKON — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FURIA DO CEU — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 5 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — LA FOMARINA — Lida Barrova — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Suplemento, 28 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FIM DO RIO — Combustendo desventuras — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FIM DO RIO — Suplemento 28 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — SIMBAD, O MARUJO — D. Fairbanks Junior — SUBLIME RECORDEADOR — Proib. 10 anos — Mar. em Revista, 5 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FANFARRAO — Proib. 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — CAMPEAO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Manobras da 3a Região Militar — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — A'S 20,30 horas — Cia. de Arte Napolitana — "Napoli Torna" — Grande ato variado — G. Di Malo.

SAMMARONE — VENDEVAL DAS PAIXOES — Ray Milland — ROSAS TRAGICAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x15 — Nac. As 18,30 horas.

S. GERALDO — A FELICIDADE NAO SE COMPRO — James Stewart — MALANDROS SEM SORTE — Agricultura — Nacional — As 19 horas.

ROXY — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — ARDIL DE MEDICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — AINDA VIVE NOSSO AMOR — David Niven — LEGIAO BRANCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — As 18,45 horas.

TUCURUVI — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — PRIMAVERA NA SERRA — Imagem do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — A PEROLA — Rep. Cinédia 1x54 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — AS CRUZADAS — Loreta Young — IVY — Proib. 10 anos — Crus Vermelha — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — RAPSDIA MAGICA — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O FURACAO — John Hall — AMOR E NOBREZA — Com. e Comerciais — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — ROMANCE SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — FATALIDADE — Ronald Colman — O EXILADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — CANÇÃO DA ALVORADA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. — As 14 e 19 hs.

MODERNO — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — NAVIO ESPERANÇA — Proib. 10 anos — A Alimentação — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA — Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Scall — Alves e seus Cães — Piolin e Wilson — Blacardini — 2a parte a comédia: "O CAMPEAO DE FUTEBOL" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory — Julio Vilar — Ameilha Rocha — 2a parte a comédia: "O FILHO DO ITALIANO" — As 19 e 21 horas.



RED SKELTON EM "ZIEGFELD FOLLIES" — Você sabia que Red Skelton faz rir escandalosamente com o "sketch" que interpreta em "Ziegfeld Follies"? Sim, embora não seja novidade, Red Skelton faz rir escandalosamente. Novidade é o que ele faz, entre outros, personificando um "speaker" de rádio, ou melhor, de televisão. Red Skelton anuncia as virtudes de certa bebida — e faz cada uma!... Outro cavalheiro muito engraçado, em "Ziegfeld Follies", numa cena de crítica aos telefones, é Keenan Wynn.

CINEMA

"A VALSA DO IMPERADOR"

As vezes, o cronista sente-se em dificuldades para comentar um filme, porque, por mais que procure, não consegue encontrar algo sólido, positivo ou de util, no que viu, para ter alguma base e poder, assim, iniciar sua apreciação. Filmes há que superam um mundo de idéias, das quais uma apenas é bastante para um comentário rápido, e se não apenas a quem escreve, mas também contém suficiente razão para que os leitores saibam o que vão ver, se ainda não assistiram a fita, e como uma confirmação, se já viram o filme. Porque, assim como ha leitores que antes de ir ao cinema procuram se inteirar das opiniões dos críticos, dos amigos e parentes, outros já gostam de fazer justamente o inverso. Primeiro vão ao cinema, assistem ao filme, e depois procuram as críticas para ver se o gosto combina. Muito se tem dito que Hollywood tem perdido terreno na competição do cinema mundial, em favor dos concorrentes europeus, porque prefere satisfazer o gosto da massa, em lugar de procurar educar e orientar esse grande publico, dando-lhe películas mais reais, com mais humanidade, do que fazer tantas concessões, unicamente visando a bilheteria. Ao invés de esbanjar tão perulicamente seus infinitos recursos técnicos, artísticos e financeiros, com filmes vazios de conteúdo, de forma, de expressão e até de significado, por que não dirigir toda essa potencia na direção de um reequipamento do cinema americano, aproveitando as lições dos cineastas ingleses, italianos e franceses, que estão, embora as dificuldades de toda ordem que encontram, vencendo e conquistando os aplausos de todo o mundo?

Bom, mas o que é que ha com "A Valsa do Imperador"? É o que certamente terá perguntado o leitor, que o que quer é saber o que achamos do filme do Ipiranga. Pois bem, esse é um dos filmes que de vez em quando não nos dizem nada, não sugerem coisa alguma, nem nos dão qualquer idéia para um comentário, que dizer para uma crítica. Isso não quer dizer, entretanto, que não tem nada de aproveitável, que nem valha a pena assisti-lo. Nada disso, pois "A Valsa do Imperador" até nos distrai, diverte e faz o tempo passar depressa. É que não tem nada de positivo, de útil, afóra a diversão, sendo por isso bastante razoável que sofra restrições, quanto ao que nos poderia dar, mas que ficou devendo.

Baseando-se apenas na fantasia, os autores do argumento imaginaram uma sítia de volta Viena de Francisco I, para onde fazem chegar um acompanhando de um cônsul e em companhia de m. cônsul e empenhado em vender um gramofone ao imperador. Lá chegando, vem e conhece uma nobre austríaca, e logo um romance de amor põe em foco o velho problema da diferença de classes. São dois romances, um humano e outro, canino, ambos desenvolvendo-se em meio a canções na voz privilegiada de Bing Crosby, e muitos lamentos e risadas, tudo moldurado por belas paisagens montanhosas e luzuosos interiores, nas cores do technicolor.

Como disse, o filme é agradável, sua história, embora totalmente inverídica, como aliás os letreiros in-

GLORIA DE UM POVO: "A BATALHA DOS TRILHOS"

Com um realismo que não admite nenhum efeito arbitrário nem formulas de cinema convencional, "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail), o filme produzido, assim como também o seu diretor René Clément, "Festival de Cannes de 1948", e que a França Filmes do Brasil apresenta no Ciba Paratodos, nos traz a visão de episódios que durante a invasão alemã em França tiveram por atores os ferroviários nacionais. É um quadro intenso da Resistência, de tal modo candente que o coloca na absoluta realidade dos feitos simbólicos. "A Batalha dos Trilhos" é um filme nascido de uma grande paixão do homem, e sua realização tem toda a força dessa paixão capaz de conduzir ao heroísmo.

"HISTÓRIA DE UM PECADO"

O romance "Bethsabée de Pierre Benoit, com a assinatura direcional de Léonide Moguy e um trabalho de grandes astros, tais como: Danielle Darrieux, Georges Marchal, Paul Meurisse, Jean Murat e a "new-face" André Clément, resultou no belo filme intitulado "História de um pecado" — apresenta-lo da França Filmes do Brasil, para breve. "História de um pecado" é antes de tudo um filme de amor, Danielle Darrieux dá uma interpretação cheia de doçura e de sensibilidade nessa personagem frágil e patética que é "Ara-bella". Seus dois "pararais" Georges Marchal e Paul Meurisse exercem influência dramática nas cenas jogadas por esta linda "estrela" na trama do filme.

"QUATRO DESTINOS"

Você sabia que Mervyn Le Roy já terminou para a Metro Goldwyn Mayer a filmagem de "Quatro destinos" (Little Women), em technicolor, e que o gail Hall no Rossano Brazzi faz sua estréia em Hollywood com esse filme. Lançaram-se da primeira versão desse delicada história? Esta agora tem June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Janet Leigh.

ROBERT MITCHEM 'A' FOI CANTOR DE CABARE'

Para Robert Mitchum, não foi nenhuma novidade aparecer cantando, e acompanhando-se ao violão na película "O Estranho Sedutor", produção da RKO Radio. Já o havia feito antes, num cabaré de Reno, profissionalmente...

TEATROS

COMUNICADOS

"SENHORA" — Eibi Ferreira e sua Companhia de Comédia apresentarão hoje às 15, 20 e 22 horas, a peça em três atos, de Heli Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora".

"ELE E O OUTRO" — Almée e sua companhia realizarão, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, a sua Major Diogo, dois espetáculos com a comédia "Ele e o outro".

"VAMOS A LOS TOROS" NO MUNICI-PAL — A Companhia Regional Espanhola Maria Antinea, muda hoje o programa com que se apresenta no Municipal, "Vamos a los toros" e o título da peça, em 18 quadros que hoje vai a cena. Como as torreadas são o espetáculo máximo do povo espanhol, cheio de vigor, entusiasmo e alegria assim será o espetáculo de hoje, mudando a festa espanhola com arte, musical, cantos, aplausos e castanholas que transformam o palco de nosso Municipal numa típica e genuína festa na Espanha.

A responsabilidade dos primeiros passos está confiada a Maria Antinea, estrela da Companhia Espanhola e sua diretora artística, Rafael D'Accevedo, astro do teatro e do cinema que se impôs como nos primeiros espetáculos. Ilustrando com expressiva naturalidade, Paco Reyes, o minucioso mas grande bailarino, firma-se como ponto alto da Companhia. Bol Y Terremoto, Raul e Maria Elena, Mari Carmen exibem-se em novos números de danças folclóricas. El Chato Valencia e outros delicias o publico com a apresentação de novas e belas canções espanholas. Por tudo isto, o novo programa da Cia. Regional Espanhola será outro sucesso, como o foram as suas anteriores apresentações em nossa capital — "Vamos a los toros" hoje no Municipal.

DESTACADA BAILARINA FRANCESA CHEGA AO RIO — Proponente de Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, chegou ao Rio, a destacada bailarina francesa Jolette Durá, do Polles Berger, de Paris e que se encontra realizando uma excursão pela América Latina, tendo se exibido em Santiago e na capital argentina, Buenos Aires. Dora, arie dramática e declamadora em Paris, começando sua carreira na Itália, de onde se trasladou a América do Norte, ali trabalhando em varias películas cinematográficas. Da capital brasileira, viajará depois para os Estados Unidos.



"DEUS LHE FAÇA", película produzida pela Argentina Sono Filmes e distribuída pela "São Miguel Filmes do Brasil", baseada na famosa peça do grande escritor brasileiro Joraci Camargo e sob a direção do diretor argentino Luis Cesar Amadori, possui como principais intérpretes Zully Moreno e Arturo de Cordova.

"Deus lhe faça" recebeu a classificação de "melhor obra cinematográfica do cinema argentino", na IX Mostra Internacional de Veneza e no Congresso Cinematográfico de Madrid, recebendo também as honras de película melhor dirigida, de ótima qualidade artística, musical, som e fotografia.



Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Technicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDERANTES — NASCESTE PARA MIM — Jeanna Grain — Fox — J. Tels, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Filmes — C. Jornal, 282 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Arizengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Filmes — Recordes mundiais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Filmes — Sup. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — RKO — F. Jornal, 96x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Filmes — C. J. Inf. 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Filmes — Jornal, 92x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A BATALHA DOS TRILHOS — França Filme — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Marcha da Vida, 227 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — LAR... MEU TORMENTO — Gary Grant — FILHO DE TARZAN — C. J. Inf. 151 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MULHER QUE VOLTOU — Not. Semana, 49x13 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Modesto de Souza — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — VINGANÇA DE IRMAOS — Proib. 19 anos — O governador visita Baurá — Nacional — As 18,45 horas.

CRUZEIRO — CAPITAO BOYCOTT — Steward Grenger — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 13,35 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x12 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Museu de Arte, Nacional As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — At. Campos, 36 — As 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Arabe — J. Cinemat, 89 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E A TAL — Libertad Lamarque — As 13,40 e 18,30 horas.

UNIVERSO — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — C. Jornal, 281. As 13,40 e 18,25 hs.

BABILONIA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAPIRAS LADINOS — Ass. Social — Nac. As 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Technicolor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x11 — As 19 horas.

OLIMPIA — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — F. Jornal, 98x14 — As 18,45 horas.

LUX — CISENE NEGRO — Tyrone Power — Proib. 10 anos — A MASCARA DO SOMBRER — Cult. Falca — Nac. As 19,10 horas.

COLONIAL — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Technicolor — CIDADE ENCANTADA — Operários da Ilusão — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

S. PEDRO — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — A MUNDANA — As 18,55 horas.

CAMBUCI — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Campos de Jordão — Nacional. As 19 hs.

S. CAETANO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — O anjo das crianças em São Paulo — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Technicolor — RENUNCIA — Not. Semana, 49x7 — As 19 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.



O ESPIRITO DA RESISTENCIA DOS FERROVIARIOS FRANCESES NAS IMAGENS DO FILME "A BATALHA DOS TRILHOS" — Toda a luta gloriosa dos operários ferroviários franceses contra os alemães, na segunda guerra mundial, sem nenhum caráter apolítico, está gravada nas imagens vertiginosas e empolgantes da produção que a França Filmes do Brasil apresenta no cine Paratodos e que obteve no Festival de Cinema de Cannes em 1946, o prêmio pela "melhor realização" e "melhor direção" (René Clément). "A Batalha dos Trilhos", pela sua extrema sinceridade, foga dos meios do cinema "standard", para se colocar, com o interesse de qualquer platéia, entre a força dinâmica e indelével das obras primas mundiais.

SERVIÇO
RODOFERROVIÁRIO

ESCRITÓRIO RUA SENADOR QUEIROZ
Nº 96-5º ANDAR
TELEF. 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM, RUA BARRA FUNDA, 889,
TELEF. 51-2827- 51-7371-51-5853

Um século de tradição a serviço de São Paulo

NEM UMA SO' FORÇA DESTACADA NAS SETE PROVAS — O PAREO DOS NACIONAIS DE 3 ANOS E' O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES.

difficil derrotar o Magestoso. Forragel tem sido dirigido às tentas. Já o fô pelo Luccas, há duas semanas, e novamente pelo M. Cataldi, na última sabatina. Com cuidado, e um pouco de sorte, val terminar com os primeiros. Tumor ganha em valor aos adversários, mas vem de parado e não passa de animador o seu estado. Falam

		Kls.	Cts.
1	Escarcéo, R. Benítez .	56	50
2	Pandemonio, P. Vaz .	56	60
3	Rio Tua, A. Tucillo .	56	30

6.º Parque — 1.000 metros
Shankella, pelo que produziu em

Pampeiro	Eu
Crafo	Calli
Heeneria	Hiaz

Al Adyr
Real
Cambuci

(1	Edelfa, J. Mesquita	55
1"	Errante, O. Serra	55

Istar	Ratnak	Iman
Shankalla	Edelfa	Saratoga
Laturno	Insolito	Martelo
Tortosa	El Galeon	Liberrimo

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Arranchador	Beatriz	Piazote
Chico Prisca	Bicudo	Japre
Jutenia	Emirana	Juliete
Magestoso	Tucumã	Ferragel
Gildo	Ultera	Guayú'
Help	Deriva	Janota
Arelja	Itheca	Escoteira

Três Pontas — (R. Zamudio) — 710 metros em 40" 2/5;
Frechal — (S. P. Ribeiro) — 610 metros em 40";

o, no Grande Premio "Frederico" assim esclarecidas as coisas — com Garbosa Bruleur ao o seu e demasiadamente fraco.

o balanço, Contas e demais documentos referentes ao Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que não se pareceu sejam os mesmos aprovados pela Assembléa Geral dos Adquirentes da mesma Sociedade,

São João da Boa Vista, de Março de 1949

Hellaco só não virá ajustar contas com Garbosa, Bruleur se o seu desempenho, amanhã, na Gavea, for demasiadamente fraco.

Baltazar com ares de «barbada» na eliminatoria

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, A TARDE, EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13,15 horas — Cr\$ 8.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

Quilos

1. Cap. Marvel, Gonzales ... 58
2. Cipó, N. Linhares ... 58
3. Diamantino, M. Manfredi ... 58
4. Libertador, H. Molina ... 58
5. Orvalho, V. Pinheiro ... 58
6. Pagode (X), E. Rosa ... 58
7. Corante, n. corra ... 54
8. Lex, E. Silva ... 54
9. ex-Sincilar ... 54

2.º PAREO — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 900 metros.

(1) Baltazar, O. Rosa ... 55
(2) Guatambu, A. Nobrega ... 55
(3) Brejo, G. Costa ... 55
(4) Clamar, E. Silva ... 55
(5) Corsário Negro, n. corra ... 55
(6) Igino, J. Nascimento ... 55
(7) Limeira, M. Carvalho ... 53

3.º PAREO — "Carlos Paes de Barros" — As 14,15 horas — Cr\$ 75.000,00 — 18.750,00 — 7.500,00 — 1.800 metros.

Quilos

(1) Blue Cedar, F. Silva ... 57
(2) Ariel, R. Olguin ... 57
(3) J. View, O. Rosa ... 57
(4) Bonnie Gem, Zamudio ... 55
(5) D. Dilemma, Gonzalez ... 56

4.º PAREO — As 14,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Quilos

1. Amir, A. Lucca ... 55
2. Andariego, P. Vaz ... 56
3. Coraça, O. Reichel ... 56
4. Jubiloso, A. Araújo ... 56
5. Amélia, R. Zamudio ... 54
6. Ipeca, L. Gonzalez ... 54
7. Princesinha, L. Osorio ... 54
8. Quina, O. Rosa ... 54

5.º PAREO — As 15,20 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos

1. Bruchio, J. Nascimento ... 55
2. Exemplo, R. Olguin ... 55
3. Fakir, O. Rosa ... 55

Heliaco vai trabalhar no G.P. «Frederico Lundgren»

NÃO TEM JEITO DE PERDER O FAMOSO CAMPEÃO, EM CARREIRA NORMAL — MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, NA GAVEA

RIO, 22 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes corridas de domingo, na Gavea, quando se dará a disputa do Grande Premio "Frederico Lundgren":

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,30 horas.

Quilos

(1) Catalina, O. Macedo ... 50
(2) Moritz, d. corra ... 52
(3) Coquetel, L. Rigoni ... 52
(4) Arube, P. Coelho ... 52
(5) Eolo, A. Portinho ... 52
(6) Nedda, A. Ribas ... 54
(7) Tribunal, I. Pinheiro ... 50
(8) Nalpe, S. Batista ... 50
(9) Graciosa, J. Mesquita ... 54
(10) Lulu, n. corra ... 54
(11) Inglo, A. Neri ... 52
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14 horas.

Quilos

(1) Bruno, D. Ferreira ... 56
(2) São Antão, J. Graça ... 56
(3) Anhuia, A. Neri ... 51
(4) Antipas, L. Mesquita ... 56
(5) Parnal, J. Mesquita ... 54
(6) Iris, d. corra ... 54
(7) T. de Ferro, A. Ribas ... 56
(8) Cherie, R. Filho ... 54

(10) Astafina, J. Portinho ... 54
(11) Lúcio, X.X. ... 54
(12) Ariel, R. Olguin ... 57
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos

(1) Coty, I. Sousa ... 56
(2) Giba, R. Freitas ... 54
(3) Guspeba, L. Rigoni ... 54
(4) Penedo, Red. Filho ... 54
(5) Apoteose, F. Irigoyen ... 50
(6) Rolo, J. Portinho ... 56
(7) Nativo, S. Ferreira ... 53
(8) Acarape, L. Coelho ... 52
(9) J. Chico, C. Moreno ... 52
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.

Quilos

1. Parker Lane, F. Irigoyen ... 57
2. Itatiana, A. Araújo ... 55
(3) Aquila, D. Ferreira ... 53
(4) Alpina, S. Ferreira ... 55
(5) Serra Dagua, L. Rigoni ... 55
(6) Tabla, E. Gonçalves ... 55
5.º PAREO — "Premio TII Congresso Interamericano de Hoteis" — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (4.ª prova especial de equas) — As 15,35 horas.

Quilos

1. Mygala, O. Ulloa ... 57
(2) Cabana, E. Castillo ... 55
(3) Consultiva, R. Latorre ... 55
(4) Magali, R. Filho ... 55
(5) N. Gwynne, J. Mesquita ... 60
(6) Negruza, L. Rigoni ... 60
(7) Violante, S. Ferreira ... 57
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,10 horas.

Quilos

(1) Lord Polar, I. Sousa ... 55
(2) Urucana, J. Mesquita ... 55
(3) Amaralina, n. corra ... 53
(4) Turuman, D. Ferreira ... 5
(5) Magosa, J. Portinho ... 53
(6) Griso Para, J. Mala ... 55
(7) Don Pradique, R. Latorre ... 55
(8) F.B.B., R. Filho ... 55
(9) Rosário, L. Mesquita ... 55
(10) Jamary, O. Ulloa ... 55
(11) Mustafa, E. Gonçalves ... 55
(12) Adail, n. corra ... 55
7.º PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — ("Betting") — As 16,45 horas.

Quilos

(1) Heliaco, O. Ulloa ... 59
(2) Itaquaty, D. Ferreira ... 58
(3) Holkar, X.X. ... 59
(4) Egeu, E. Castillo ... 55
(5) Come Ont, J. Morgado ... 55
(6) Iridio, P. Coelho ... 58
(7) Carambu, A. Ribas ... 59
(8) Hivori, L. Rigoni ... 55
(9) Moura, J. Mesquita ... 55
(10) Pracinha, N. Mota ... 55
(11) Scaramouche, A. Barbosa ... 55
(12) Lucifer, F. Irigoyen ... 55
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,20 horas.

Quilos

(1) Staraya, F. Irigoyen ... 50
(2) Gomery, L. Rigoni ... 59
(3) Pandango, A. Barbosa ... 52
(4) Dynamo, E. Castillo ... 54
(5) Galhardo, J. Mesquita ... 50
(6) Hyperbole, O. M. Fernandes ... 48
(7) Alvinegro, S. Camara ... 48
(8) Heliaco, O. Ulloa ... 55
(9) Fia Flu, C. Moreno ... 55
(10) Guaranyzinho, D. Ferreira ... 57
(11) Marrocos, L. Coelho ... 53
(12) Royal Kiss, J. Mala ... 48
(13) Hesperia, X. X. ... 48

Garbosa e Madrilenio em Cidade Jardim

Chegarão, afinal, na manhã de ontem os cracks Madrilenio e Garbosa Bruleur, que em parilha, defenderão os interesses do sr. Buarque de Macedo no Grande Premio "São Paulo". Ambos os parceiros vieram bonitos, mas a equa um tanto fina.

Gabino Rodrigues talvez chegue ainda hoje.

GRANDE "APRONTÓ"

(Conclusão da 10.ª página)

Pobre Velho — (L. Osorio) — 600 metros em 32".

1.º (G. Costa) — 700 metros em 45" 2/5.

Blue Cedar — (E. Silva) e Legend — (R. Olguin) — 800 metros em 50" 2/5, juntos.

Jamaican View — (O. Rosa) e Bruchio — (J. Nascimento) — 600 metros em 36" 2/5, juntos.

Fakir — (O. Rosa) — 800 metros em 32".

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia ... 6-3169
Redator-chefe ... 6-3282
Gerencia ... 6-3167
Publicidade ... 6-3059
Officinas ... 6-4796

PROMETE EXITO

(Conclusão da 10.ª página)

(1) Poranga, R. Filho ... 55
(2) Shankala, R. Latorre ... 53
(3) Lourinda, L. Mesquita ... 53
(4) Ativa, O. Macedo ... 55
(5) Graciosa, A. Neri ... 55
(6) June, O. Ulloa ... 53
(7) Opala, A. Ribas ... 53
(8) Egle, X.X. ... 55
(9) Erin, E. Castillo ... 55
1.º PAREO — Premio "Escola de Armas de Ar Frequentes" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — As 16,45 horas.

Quilos

(1) Latorre, A. Ribas ... 52
(2) Martelo, R. Freitas ... 53
(3) Chapion, A. Torres ... 53
(4) Carnavale, J. Mesquita ... 58
(5) Parnal, I. Pinheiro ... 58
(6) Teidy, L. Mesquita ... 52
(7) Insolito, O. Ulloa ... 52
(8) Chesterfield, J. E. Ulloa ... 52
(9) Effendi, R. Latorre ... 52
(10) Platano, n. corra ... 52
(11) Eperlan, n. corra ... 56
(12) Porungo, O. Macedo ... 51
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17,20 horas.

Quilos

(1) El Galeón, R. Freitas ... 56
(2) Visionaria, P. Tavaros ... 50
(3) Argeliana, E. Castillo ... 57
(4) Opulento, O. M. Fernandes ... 53
(5) Liberrimo, R. Latorre ... 60
(6) Chachim, F. Balua ... 48
(7) Tortosa, O. Ulloa ... 60
(8) Armada, S. Batista ... 48
(9) Ornate, N. Mota ... 55

EM SUA PENULTIMA ETAPA O CERTAME

(Conclusão da 9.ª página).

A CLASSIFICAÇÃO

A colocação atual dos concorrentes aos torneos continentais de atletismo é a seguinte:

CERTAME MASCULINO: 1.º, Argentina, 188,5 pontos; 2.º, Chile, 106,3 pontos; 3.º, Brasil, 76 pontos; 4.º, Peru, 66 pontos; 5.º, Uruguai, 48 pontos; 6.º, Equador, 2 pontos; 7.º, Venezuela, 0 pontos.

CERTAME FEMININO: 1.º, Chile, 39 pontos; 2.º, Argentina, 35 pontos; 3.º, Brasil, 30 pontos; 4.º, Peru, 16 pontos; 5.º, Uruguai, 10 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde será realizado com observância do seguinte horário:

As 15,00 horas — 100 metros rasos — decatlo; e salto em altura — feminino; e salto em altura — masculino.

As 15,40 horas — Revezamento 4x400 metros — final; e salto em extensão — decatlo.

As 16,20 horas — 10.000 metros rasos — final; e arremesso do peso — decatlo.

As 17,00 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final; e salto em altura — decatlo.

As 17,40 horas — 400 metros rasos — decatlo.

LIMA, 22 (APP) — Os atletas argentinos e chilenos continuam monopolizando os melhores êxitos do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo que ora está sendo disputado nesta capital.

Na 4.ª etapa cumprida na tarde de ontem, os argentinos venceram as provas de salto com vara e lançamento do disco, conquistando, além disso, outros pontos que lhes asseguram de sobre o primeiro lugar no atual torneio.

Por sua vez, os chilenos desempenharam um papel não menos destacado, pois venceram os 1.500 metros rasos e os 200 metros rasos para damas, além de uma segunda colocação no salto com vara e outros pontos secundários que lhes deram mais pontos que os conquistados pelos portenhos na tarde de ontem.

O Brasil teve um dia azulado, pois nem a campeã Benedita Oliveira que na véspera venceu brilhantemente a eliminatoria dos 200 metros rasos no excelente tempo de 35" e 9/10, logrou repetir a façanha ontem, pois não foi além de um terceiro lugar com 36" e 8/10.

Eis os resultados das provas disputadas ontem:

200 metros rasos (masculino): 1.º, Adriano Millard (arg.), em 25" 8/10; 2.º, Melania Lub (bras.) em 25" 9/10; 3.º, Benedita Oliveira (bras.) em 26" 9/10.

1.500 metros rasos: 1.º, Hugo Nattini (arg.) em 4' 11" 3/5; 2.º, Melchor Palmiro (arg.) em 4' 22" 3/5; 3.º, Oscar Gebaron (arg.) em 4' 33" 3/5; 4.º, Raúl Inostroza (chil.) em 4' 33" 3/5.

Arremesso do peso: 1.º, Melchor Palmiro (arg.) em 44,60; 2.º, Brodersten (chil.) em 44,56; 3.º, Consiglieri (per.) em 44,00; 4.º, Juelve (per.).

400 metros rasos — 1.ª série — 1.º

Os "ases" do guidão

(Conclusão da 9.ª página).

cial) — 15 voltas no percurso de 120 quilômetros.

N.º 1 — Luis Bezi — "B. M. W." — Santos M. C.

N.º 2 — Felipe Carmona — "Norton" — Piratininga M. C.

N.º 3 — Luiz Latorre — "Guzzi Dord." — Piratininga M. C.

N.º 18 — Osvaldo Diniz "Norton" — Piratininga M. C.

N.º 20 — Pedro da Silva — "Norton" — Piratininga M. C.

N.º 22 — José Cirilo "Gileza" — Piratininga M. C.

N.º 46 — Edgard Soares "Velocette" — Piratininga M. C.

N.º 7 — Francisco Cambi "Norton" — Copacabana M. C.

N.º 7 — Sales Rosa — "Norton" — Copacabana M. C.

N.º 7 — Claudio Raymond "Norton" — Copacabana M. C.

Depois de uma longa ausência, o São Paulo vai retornar amanhã à tarde ao "hinterland" paulista, a fim de satisfazer os seus numerosos afeccionados interiores. A cidade que teve a preferência do campo paulista de 48 para o reinício de suas atividades é a de Rio Claro. O adversário do tri-color, naquela cidade, é o Velo Clube Rioclarense, conjunto que muito embora tenha agido satisfatoriamente no campeonato de Interior, não vem reeditando agora as brilhantes atuações anteriores.

O último insucesso de Velo Clube ocorreu contra o Palmeiras. Como sabem os afeccionados paulistas, o quadro esmeraldino vem atravessando, no momento, um período brilhante. Contudo, esperava-se uma melhor conduta do "onze" rioclarense naquele embate, o que não aconteceu, pois foi derrotado como um "quadrinho" sem expressão. A derrota da turma do Rio Claro na luta com o Palmeiras teve, entretanto, o seu lado benéfico. Os seus dirigentes resolveram, em face do ocorrido, dispensar melhor atenção ao quadro e a nova política, segundo se anuncia, começa a produzir os resultados mais satisfatórios. O quadro foi reforçado com alguns valores de ex-campeões das categorias 250 c. c. e 350 c. c. e aos 1.º e 2.º classificados na categoria 500 esportes.

Na prova principal em que irão competir paulistas e cariocas, estará em disputa a taça "Honório Monteiro" oferecida pelo sr. ministro do Trabalho.

PREMIOS

Aos 1.º e 2.º classificados serão conferidos valiosos prêmios oferecidos pela entidade promotora da competição, constantes de tapas e medalhas.

João Santo Mauro, o popular "Jaburu", ofereceu quatro ricas taças que serão ganha pelos primeiros colocados nas categorias 250 c. c. e 350 c. c. e aos 1.º e 2.º classificados na categoria 500 esportes.

Na prova principal em que irão competir paulistas e cariocas, estará em disputa a taça "Honório Monteiro" oferecida pelo sr. ministro do Trabalho.

A luta de amanhã à tarde, ao se espera, será reñhada. Os defensores do Rio Claro irão naturalmente aproveitar a oportunidade de defrontar-se com uma equipe categorizada como a sampaúna, para conquistar um resultado que os possa reabilitar perante os seus numerosos afeccionados. Acontece, no entanto, que o tri-color embora não possa contar com quatro de seus mais destacados defensores.

A luta de amanhã à tarde, ao se espera, será reñhada. Os defensores do Rio Claro irão naturalmente aproveitar a oportunidade de defrontar-se com uma equipe categorizada como a sampaúna, para conquistar um resultado que os possa reabilitar perante os seus numerosos afeccionados. Acontece, no entanto, que o tri-color embora não possa contar com quatro de seus mais destacados defensores.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

A F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra: — Eng. L. R. Sanson; Arbitro geral: — Domingos de Freitas Pereira; assistente: — Emilio Laporta; superintendente do percurso: — Mario Ricca; Comissarios de Partidas: — Angelino Laporta; e de Joaquim da Silva Mendes; Juizes de percurso: — Antonio Amorim; controladores do Porto da entrada dos motociclistas: — Serafim F. Santos e Abel Gomes Godoi; Comissarios de Bora: — José Remos Garcia, Armando Polidoro e André Campanini; Comissario de Controle: — Francisco Mastroianni e Alfredo Ambrosio; Comissarios de

Aguardada com grande interesse a peleja de amanhã em Rio Claro entre o S. Paulo e o Velorioclarense

(Conclusão da 9.ª página).

Atualmente integrando a seleção brasileira, organizou uma equipe poderosa, difícil de ser derrotada numa peleja normal por qualquer gremio categorizado.

LEONIDAS, UMA DAS ATRAÇÕES

O centro avanço Leonidas, dispensado injustamente do selecionado brasileiro, atuara amanhã à tarde, em Rio Claro, durante uma das fases do atraente cotejo. O "Magia", cuja forma atual é das mais brilhantes, está em boas condições físicas e, portanto, apto a brindar a grande assistência com mais uma de suas notáveis etílicas. Quem presenciou as últimas atuações de Nininho no selecionado nacional deve naturalmente lamentar que Leonidas não estivesse no comando do ataque brasileiro, notadamente na luta com o Chile, quando a presença de um centro avanço experiente como o "Diamante" era imperiosa para colhermos mais um resultado expressivo.

O "ONZE" TRICOLOR

Para a luta de amanhã, em Rio Claro, a turma sampaúna inteliará a seguinte com a seguinte constituição: Bertolucci, Saverio e Renato; Leli, Asamujia e Jacob; China, Ponce, Leonidas (Nelson), Remo e Teixeira-nha.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

Está marcado para o dia 25 do corrente, às 20,30 horas, uma reunião do conselho deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua sede social, devendo ser submetida à apreciação a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) reforma dos estatutos; c) eleição do conselho fiscal para 1949; d) apresentação do orçamento para 1949.

No caso de que não haja numero legal na hora designada, haverá segunda convocação, mais hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS, SOCIEDADE ANÔNIMA, EM LIQUIDAÇÃO

RELATORIO DO LIQUIDANTE

Srs. Aconicionados.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de Agosto de 1948, após preenchidas todas as formalidades legais, resolvestes que entrasse em liquidação a "Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, Sociedade Anônima, na forma do Art. 137, letra "c" do Decreto-lei n.º 2627 de 25 de Setembro de 1940, sendo eu nomeado liquidante e eleito o Conselho Fiscal que funciona durante a liquidação, e assim cumprado o art. 139 do citado Decreto.

Consoante dispõe o art. 140, n.º 1, arquivado sob n.º 39.246 a respectiva ata, como demonstra a certidão publicada em 23 de Setembro de 1948 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Diário Popular", sendo a ata publicada em 26 de Agosto de 1948 no jornal "Diário de São Paulo" e no dia 27 de Agosto de 1948 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo.

Em obediência ao disposto no citado artigo, em seu n.º 2, foram organizados o Inventário e o Balanço, tendo eles estado à vossa disposição, conforme publicações de 24, 25 e 26 de Setembro de 1948 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e de 28, 29 e 30 do mesmo mês no "Diário Popular", e ao disposto no n.º 5, efetuei diversos recebimentos recolhendo imediatamente as respectivas quantias à Caixa Econômica Federal em nome de "Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, Sociedade Anônima, em liquidação, conforme caderneta expedida sob n.º 11.781, Serie X, da Secção de Cheques.

Pelo Balanço de 31 de Dezembro de 1948 tenho conhecimento do estado financeiro e pela Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício financeiro compreendendo o período decorrido de 1.º de Janeiro a 31 de Agosto de 1948 a cargo da extinta Diretoria e de 1.º de Agosto a 31 de Dezembro a meu cargo, o que lhe dá respeito, e assim fica cumprido o disposto no n.º 4 do citado artigo. Na forma da Lei e do Conselho Fiscal emitio o meu Parecer, que lhes é favorável. Após a entrada da Sociedade em liquidação suas despesas ficaram reduzidas a: aluguel de escritório no valor de Cr\$ 1.015,93, remuneração a um empregado contratado provisoriamente para pequenos serviços avulsos percebendo Cr\$ 200,00, consumo de luz, fatura da escrituração, publicações, obrigações e despesas com registro diversos.

Tendo estado, diariamente, no escritório a fim de atender aos interessados, ficando esclarecido que não se trata de assunto de pensões porque isso está a cargo da Companhia Seguradora Brasileira, à qual foi transferida aquela carteira na forma do Decreto Federal n.º 10.721 de 28 de Outubro de 1942 e escritura publica de 15 de Dezembro do dito ano em notas de 2.º Tabelião, dela tendo recebido quitação.

Estou a vossa disposição para qualquer informação que acaso desejad.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1948

DERVAL JUNQUEIRA DE AQUINO

"A ECONOMIZADORA PAULISTA"

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS, SOCIEDADE ANÔNIMA, EM LIQUIDAÇÃO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	27.649,20	Capital de Fundação	50.000,00
Movels e Utensilios	500,00	Reserva Estatutaria Obrigatoria	359.201,00
	28.149,20		409.201,00
DISPONIVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depositos Bancarios	20.316,80	Contrato de Compromisso	80.000,00
Dinheiro em Caixa	9.333,40		
	29.650,20		
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
A Curto Prazo:		A Curto Prazo:	
Ações de Sociedades	200.000,00	Dividendos não Reclamados	2.565,00
Contas Correntes	637.501,00	Liquidações	37.291,70
	837.501,00	Funde de Resgate	22.225,20
A Longo Prazo:		Fundo de Provisão	678.524,90
Apollcos Federais	200.000,00	Contas Correntes	3.745,00
Empréstimos Hipotecarios	35.385,80		744.351,80
	235.385,80		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		SOMAS	
Devedores por compromisso de terreno vendido	80.000,00		1.203.552,80
Juros a Receber	2.866,60		
	82.866,60		
	1.203.552,80		
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações caucionadas	3.750,00	Caução da Diretoria	3.750,00
Compromissarios de Imoveis	531.567,60	Contratos de Venda de Imoveis (Escrituras a outorgar)	531.567,60
	535.317,60		535.317,60
	1.738.870,40		1.738.870,40

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO			
Imoveis	27.649,30	NÃO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	500,00	Capital de Fundação	50.000,00
	28.149,30	Reserva Estatutaria Obrigatoria	359.201,00
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários	20.316,80	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Dinheiro em Caixa	9.333,40	Contrato de Compromisso	50.000,00
REALIZAVEL			
A Curto Prazo:			
Ações de Sociedades	200.000,00		
Contas Correntes	637.501,00	EXIGIVEL	
	857.501,00	A Curto Prazo:	
A Longo Prazo:			
Ações Federais	200.000,00	Dividendos não Reclamados	2.565,00
Empréstimos Hipotecários	35.385,80	Liquidações	37.231,70
	235.385,80	Fundo de Reserva	22.325,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Fundo de Provisão	678.524,90
Devedores por compromisso de terreno vendido	50.000,00	Contas Correntes	3.745,00
Juros a Receber	2.866,60		744.351,80
	52.866,60		
SOMAS		SOMAS	1.203.552,80
	1.203.552,80		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações caucionadas	3.750,00	Caução da Diretoria	3.750,00
Compromissários de Imóveis	531.567,60	Contratos de Venda de Imóveis (Escrituras a outorgar)	531.567,60
	535.317,60		535.317,60
SOMAS		SOMAS	1.738.870,40
	1.738.870,40		

SÃO PAULO, 12 DE FEVEREIRO DE 1949

DERVAL JUNQUEIRA DE AQUINO

Liquidante

JOSE NEPOMUCENO

Contador Reg. C.R.C. n.º 11.623

FARECEDOR DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "A ECONOMIZADORA PAULISTA" — Caixa Internacional de Pensões Vitalícias, Sociedade Anônima, em liquidação, abaixo assinados, tendo examinado devidamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados pelo liquidante de dita Sociedade fizeram o confronto dessas peças com os livros de contabilidade recebendo do liquidante todos os esclarecimentos de que necessitavam e são de Parecer que refletem a posição da Sociedade e por isso merecem a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949

NESTOR ANDRADE JUNQUEIRA

JOSE BONIFACIO CORREIA DE SAMPAIO

NESTOR MENEZES

Secção Comercial

Almeida Vianna S/A. -- Comercio de Madeiras

RELATORIO

Senhores Acionistas. De acordo com as disposições estatutárias temos o prazer de submeter a vossa apreciação e deliberação, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-se esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações desejados.

São Paulo, 7 de março de 1949
CORNÉLIO BRANDÃO — Diretor Superintendente

JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	324.379,90	Capital	600.000,00
Veiculos e Acessorios	49.840,00	Fundo de Reserva Legal	4.031,70
Movels e Utensilios	18.211,50	Fundo de Reserva	4.602,50
Cauções	3.000,00	Provisão p/ Devedores Duvidosos	43.319,70
	395.431,40		653.953,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	1.121.664,90	Titulos a Pagar	550.558,20
Titulos a Receber	453.196,80	Contas Correntes	1.691.858,20
Estoque de Madeiras	857.701,90	Dividendos	13.000,00
	2.432.563,60		2.254.416,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Deposito de Garantia	28.806,60	Caução da Diretoria	30.000,00
DISPONIVEL			2.938.370,30
Caixa	10.659,50		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas	40.909,20		
	2.908.370,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	30.000,00		
	2.938.370,30		

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

CORNÉLIO BRANDÃO — Diretor Superintendente

JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA — Diretor Gerente

JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Contador — CRCSP 5

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DEPRECAÇÕES E PROVISÕES:		MADEIRAS	
S/Imoveis e Utensilios	2.023,50	Comissões	1.185.181,40
S/Veiculos	5.537,80		65.881,40
	7.561,30		
DISTRIBUIÇÃO:			
Dividendos	12.000,00		
Fundo de Reserva Legal	634,40		
Fundo de Reserva	53,90		
	12.688,30		
	1.240.265,80		1.240.265,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

CORNÉLIO BRANDÃO — Diretor Superintendente

JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA — Diretor Gerente

JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Contador — CRCSP 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Almeida Vianna S/A. Comercio de Madeiras, tendo examinado o Balanço e os documentos correspondentes ao exercício de 1948 e encontrando tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 4 de março de 1949

PAULO SOUSA ALMEIDA
ANSELMO PATRICIO
JOAO FAZIO

CIA. DE TECIDOS ANTINORI

Aia da Assembleia Geral Ordinaria realizada em 12 de março de 1949

Aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, em sua sede social, à rua Florencio de Abreu n. 328, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria da Companhia de Tecidos Antinori. Os acionistas presentes representavam a totalidade do capital social conforme consta do livro "Presença dos Acionistas", a fls. 9. A convocação conforme determinação da lei foi feita por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias quatro, cinco e seis e no "O Correio Paulistano", cinco, seis e oito, ambos do corrente mês e dos mesmos constava a seguinte ordem para os trabalhos da presente assembleia: 1.º) Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948; 2.º) Eleição da Diretoria; 3.º) Eleição do Conselho Fiscal; 4.º) Diversos assuntos de interesse social. A sessão foi aberta pelo sr. Mario Prestes Monzoni, Diretor-Presidente da Companhia, que instaurou a assembleia e pediu aos senhores acionistas que indicassem um dos presentes para dirigir os trabalhos. A proposta do senhor Aurelio Augusto Machado foi unanimemente aprovada. O senhor Helio Monzoni assumiu a presidência, agradecendo a sua indicação e convidou a sr. Maria Cabral Medeiros para secretário. O senhor Presidente declarou que a assembleia se achava legalmente constituída, quer em face da lei quer em face dos estatutos sociais e pediu-me para que lesse os editais de convocação o que foi feito, passando-se a tratar do primeiro item. O senhor Presidente pediu para que lesse o Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, documentos estes relativos ao exercício de 1948 e que haviam sido publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Correio Paulistano" de 13 de fevereiro p.p. Terminada a leitura o senhor Presidente pôs em discussão e como ninguém pedisse a palavra pôs em votação sendo aprovado por todos os presentes, deixando de votar os que se achavam impedidos por lei. A seguir o sr. Mario Prestes Monzoni pediu a palavra e propôs que o saldo da conta "Lucros e Perdas" a disposição da Assembleia fosse distribuído como dividendo e que a importância de Cr\$ 6.224,38 sob a denominação de Reserva Geral fosse transferida para a conta Reserva Especial. Pôs em discussão e a seguir em votação foi a proposta aprovada por unanimidade não votando os impedidos por lei. Passando ao item 2.º da ordem do dia, o senhor Presidente propôs aos senhores Acionistas que reelegessem a Diretoria que com esta Assembleia termina o seu mandato. A proposta acima foi aprovada por todos os presentes, não votando os impedidos por lei. Tendo sido reeleita, continuou a Diretoria com a mesma constituição, isto é, o senhor Mario Antinori, como presidente, dr. Hernani Theodoro Xavier e o senhor João Raymundo de Souza, ambos com o cargo de Diretor-Gerente. O senhor Mario Prestes Monzoni pede a palavra e propõe que a Diretoria continue a perceber os honorários que percebia no exercício anterior. Esta proposta foi aprovada por todos os presentes, não votando os impedidos por lei. Passando ao item 3.º verificado-se o seguinte resultado na apuração procedida após a eleição: William Percy Davison, como presidente, Flavio de Carvalho e Felipe Ferreira Pinheiro e para suplentes, respectivamente dr. Mario Prestes Monzoni, dr. Jovino Gonçalves Foz e Otavio Carneiro Pereira, todos reeleitos. A seguir o senhor Aurelio Augusto Machado pede a palavra e propõe que os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), por ano para cada membro. Pôs em discussão e em aprovação foi a mesma proposta sem restrições, não votando os impedidos por lei. Passando ao item 4.º, o senhor Presidente pergunta se algum quer fazer uso da palavra e como ninguém a pedisse deu por encerrados os trabalhos, levantando a sessão para que fosse lavrada a presente ata. Reincorporados os trabalhos, foi a presente lida a todos os presentes que por acharem-na conforme assinam. Eu, Paulo Cabral Medeiros, secretário, a redigi, conferi e assino. — São Paulo, 12 de março de 1949. (aa) Paulo Cabral Medeiros, Helio Monzoni, Mario Antinori, Clotilde Machado Antinori, Aurelio Augusto Machado, Helio Monzoni, William Percy Davison, Mario Monzoni, Hernani Theodoro Xavier, João R. Souza, Gilberto Antinori e Gilka M. Antinori. Paulo Cabral Medeiros

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 9819

Certifico que a CIA. DE TECIDOS ANTINORI, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.001 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Responsabilidade, a subcrevi e assino. (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscryva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscryva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Apesar do movimento de vendas ser relativamente pequeno, notou-se ontem melhor aspecto nos trabalhos do Mercado de Disponível.

Têm chegado algumas ordens dos centros de consumo, porém ainda não estão se enquadrando nas bases pedidos dos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 86,50 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 60,00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 12 e baixa de 15 pontos e fechou com baixa de 15 a 20 pontos, com vendas de 7.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 2 : 35 e baixa de 5 pontos, com vendas de 9.258 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 34.016 sacas, entraram 16.237 sacas, foram embarcadas 7.802 sacas e despachadas 24.778 sacas. Ficaram em "stock" 2.222.544 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.332 sacas, somando, esse 1.º mês, 251.441 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhava estavel Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Abril	94,00	94,00
Mai-Junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	96,00	96,00
Julho-Junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1950	101,00	101,00

Em relação ao fechamento anterior, todas as entregas deste contrato permaneceram inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Abril	65,00	65,00
Mai-Junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Todas as entregas deste contrato permaneceram inalteradas. O Mercado trabalhou fraco.		

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 22.

CONTRATO B

Períodos	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Mai	66,00	66,00
Junho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	67,00	67,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Períodos	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Janeiro	98,40	98,40
Março	98,00	98,00
Abril	94,50	94,50
Mai	95,00	95,00
Junho	97,00	97,00
Setembro	97,00	97,00
Dezembro	98,00	98,00
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Períodos	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Tipo 4 Mole	91,00	
Tipo 4 Duro	86,50	
Tipo 5 (descrição)	60,50	
Mercado	Calmo	

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 22.

Passagens:	Sacas
Dia 22	34.016
No mês até o dia 22	371.488
Desde 1.º de julho	5.754.407
Entradas	
Dia 22	16.237
No mês até o dia 22	308.761
Desde 1.º de julho	8.216.220
Média 2	17.153
Embarques:	
Dia 22	7.802
No mês até o dia 22	566.997
Desde 1.º de julho	9.063.030
Despachos	
Dia 22	24.778
No mês até o dia 22	556.926
Desde 1.º de julho	9.075.842
Existência	
Dia 22	2.222.544

RECEBEDORIA DE RENDAS ARRECAÇÃO

Arrecadação	1948
Vendas e consignações	108.889,40
Selo por verba	424.452,50
Impostos	105.619,00
Estampilhas	17.298,00
Posto Fiscal	26.025,20
TOTAL	Cr\$ 744.534,10

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (BASE TIPO 4):

Entrega em:	Fech.
Mai	19,85
Julho	19,49
Setembro	19,00
Dezembro	18,40
Março	18,26

— Total de vendas hoje: 38 contratos (1.335.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFÉ SANTOS (Estritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Mai	25,55
Julho	23,34
Setembro	22,55
Dezembro	21,95
Março	21,95

— Total de vendas hoje: 37 contratos (1.199.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO
Taxas de comradores fornecidas pelo Banco do Brasil.
S. Nova York, Cr\$ 18,38. Londres, (preta) Cr\$ 94,14. Santiago (preto) Cr\$ 0,50,29. Buenos Aires (preto) Cr\$ 3,82,52. Montevideo, Cr\$ 8,11,48. Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00. Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,62. Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93. Paris (franco) Cr\$ 0,06,97. Berna, vista, Cr\$ 4,25,96. Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41. coroa checa, Cr\$ 0,36,76. Amsterdam, 6,92,93.
Vendedores: — Sobre Nova York, Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16; Santiago (preto) Cr\$ 0,50,39; La Paz,

TÍTULOS

S. PAULO

(peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,84; Montevideo Cr\$ 8,22,24; Madrid, Cr\$ 1,70,98; — Copenhague, Cr\$ 3,90,08; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 9,97,44; Amsterdam, 7,05,74.
Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo: MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suíça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovquia, 0,3744; França, 0,7111; Espanha, 1,70,96; Portugal, 0,75,79; Uruguai, 6,43,24; Dinamarca, 3,90,08.
— Taxa média da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

País	Taxa
Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1/2 %
Belgica	3 1/2 %
Checoslovquia	2 1/2 %
Espanha	3 1/2 %
Dinamarca	3 1/2 %
França	3 %
Holanda	2 1/2 %
Italia	5 1/2 %
Noruega	2 1/2 %
Portugal	2 1/2 %
Espanha	4 %
Suecia	2 1/2 %
Suiza	1 1/2 %
Polonia	3 1/2 %
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

ABERTURA

País	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
Londres	75,44,16	
Paris	0,97,11	
Praga	0,97,44	
Espanha	1,70,96	
Lisboa	0,75,79	
Zurich	4,37,38	
Belgica	0,42,71	
Argentina	3,91,84	
Montevideo	8,22,24	
Chile	0,60,30	
Copenhague	3,90,08	
Stockholm	5,21,09	
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81,76	

TAXAS DE COMPRAS

Letras à vista

74,07,14 Entr. até 90 dias 18,38

CABO

74,07,14 Entr. até 90 dias 18,38

LETRAS À VISTA

País	Fech. hoje ant.	Fech. hoje ant.
C. Checas	0,36,76	
Franco	0,06,97	
Escudos	0,74,41	
P. Suíços	4,25,96	
P. Argentinos	3,92,32	
P. Chileno	0,59,22	
P. Uruguaios	8,11,48	
P. Belgas	0,41,93	
C. Dinamarquesas	3,83,00	
C. Suecas	5,11,62	

CRONIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os valores continuaram em baixa, tendo aumentado as perdas sofridas dias anteriores. A lista de valores abriu em baixa, porém verificou-se mais tarde pequena reação, devido às compras efetuadas pelos corretores de Wall Street, que consideram as vendas de ontem na base das notícias procedentes da China.

— Os acontecimentos que motivaram a instabilidade do mercado no dia de ontem, não afetaram as perspectivas econômicas, que na opinião dos corretores eram brilhantes esta semana.

— As Obrigações declinaram irregularmente. Os títulos estrangeiros estiveram flutuantes.

— Os cereais e o algodão estiveram irregulares.

— Foram negociados 890.000 títulos no valor de 1.060.000 dólares.

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotações do dia 22:

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00

Guerra 1.000,00

Guerra 500,00

Guerra 200,00

Guerra 100,00

Estaduais:

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 23 DE ABRIL

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL (Extraordinária) — Presidência do sr. desembargador Heitor Gonçalves. Secretariada pelo chefe de seção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Smith Vasconcelos e Thomas Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APÊLACÕES — 24.284 — Pinal — Ap. Donato Lopes. Apda. a Justiça. Apdo. Rafael Cavalcanti. Negaram provimento. 24.273 — Monte Apraxil — Ap. David Antonio, Sebastião Custódio Nazario ou Sebastião Manuel, João Manuel e Miguel Antonio. Apdo. Carlos Francisco Aleva. Negaram provimento. 24.108 — Descalvado — Ap. Luis Grava. Apda. a Justiça. Deram provimento. 24.125 — Olimpia — Ap. Reinaldo Rocha. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 24.602 — Valparaíso — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-officio. Rec. Apdlo. Pereira da Silva. 24.603 — Presidente do Conselho de Rec. o dr. Juiz de Direito ex-officio. Recdo. Américo Carlos. Negaram provimento.

APÊLACÕES — 23.229 — Dois Corregos — Ap. Luis Lopes Castilho. Apdo. João Moraes Moura. 24.309 — Araguacô — Ap. José Rodrigues Tucunduba. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

RECURSOS — 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento. 23.832 — Piracicaba — Ap. Marcelino Pereira da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento.

EMBALAGEM MODERNA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Danos cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as contas relativas ao exercício findo de 1948, incluindo o Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas do exercício, encerrados em 31 de Dezembro de 1948. As referidas peças já mereceram aprovação dos membros do Conselho Fiscal desta sociedade, no sentido de que a Diretoria permanecia à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que porventura se tornassem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 25 de Março de 1949.

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas	108.205,90	Patrimônio Líquido	
Móveis e Equipamentos	1.405.262,70	Capital	2.000.000,00
Maquinários	241.307,70	Fundo de Reserva Legal	13.570,70
Cilindros	35.754,20	Fundo de Reserva Especial	40.954,70
Aparelhos Diversos	25.581,40	Lucros Suspensos	230.838,90
Ferramentas e Acessórios	23.807,90		265.372,34
	1.841.009,50		
Vinculações		PROVISÕES	
Depósitos e Cauções	1.749,40	Fundo para Depreciação e Amortização	379.521,60
Patentes e Marcas	2.010,00	Fundo para Devedores Duvidosos	137.557,50
	3.759,40		517.079,10
			2.802.451,40
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas		EXIGIVEL	
Caixa	369.937,20	Responsabilidades a Curto Prazo	
Bancos	130.708,40	Contas Correntes Credores	2.331.138,90
	500.645,60	Fornecedores	746.720,00
		Contas a Pagar	16.611,70
		Contribuições a Recolher	83.896,10
			3.178.366,70
REALIZAVEL CURTO PRAZO			
Devedores	166.658,10		
Contas Correntes Devedores	1.375.574,00		
Duplicatas a Receber	146.730,30		
Bancos Conta Vinculada	1.688.963,00		
Existências			
Materia Prima	1.562.010,40		
Produtos em Fabricação	145.084,00		
Produtos Acabados	90.027,00		
	1.797.121,40		
Investimentos			
Obrigações de Guerra	7.100,00		
	3.493.104,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Aleatórios	60.416,60		
Materia Prima a Receber	81.802,60		
Valores Amortizáveis			
Reforma do Predio	5.980.818,10		
			8.980.818,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros	20.000,00		
Ações Caucionadas			
			20.000,00
Bens em Poder de Terceiros			
Valores em Cobrança	47.168,00		
	67.168,00		
	6.047.986,10		

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

ALDO TADDONI
Contador — C. R. C. Prot. 13.534

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO				CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO				PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais				Lucro bruto sobre as vendas 1.899.216,30	
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Condição, Descontos Concedidos, Comissáo Bancaria, etc.		1.204.944,50			
Impostos				LUCROS DIVERSOS	
Federais, Estaduais e Municipais		193.203,30		Despesas Recuperadas 12.701,60	
Juros de Creditos de Terceiros				Descontos Obtidos 43.029,10	
Juros Passivos		151.975,30		55.820,70	
Amortizações do Ativo				REVERSAO DE FUNDOS	
Fundo para Depreciação e Amortização		184.161,00		Fundo para Devedores Duvidosos 93.145,60	
Perdas Diversas					
Contas Incobráveis		32.246,10	1.771.530,40		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO					
Fundo para Devedores Duvidosos		137.557,50			
Fundo de Reserva Legal		6.954,70			
Fundo de Reserva Especial		13.909,50			
Lucros Suspensos		118.230,50			
		130.094,70	276.652,20		
			2.048.182,60	2.048.182,60	

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

CLAUDE RALPH MATTOS
Diretor-Gerente

ALDO TADDONI
Contador — C. R. C. Prot. 13.584

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMBALAGEM MODERNA S. A. no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Março de 1949.

DOMINGOS PAGANI
OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELLAS
PAULO CARUSO

PEAGRI S/A. — PRODUTOS DA PECUARIA E AGRICULTURA

Srs. Acionistas: Apresento a V. Ex. o nosso balanço e respectiva demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1948, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1948

JOSE CARLOS GUALTIERI JUNIOR — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado	485.595,40	NAO EXIGIVEL	
Disponivel	48.577,40	Capital	500.000,00
Realizavel a curto prazo	573.133,90	Fundos diversos ...	29.438,30
Lucros e Perdas	106.592,10		529.438,30
Contas de compensação	20.000,00	Exigivel a curto prazo	222.803,30
		Exigivel a longo prazo	454.728,30
		Lucros e perdas — saldo atual	910,90
		Contas de compensação	20.000,00
	1.227.878,90		1.227.878,90

DEBITO		CREDITO	
Despesas diversas	102.394,60	Lucro bruto do exercicio	28.584,60
Transferencia para fundos	9.521,10	Receitas diversas	84.232,00
Saldo do exercicio	910,90		
	112.816,60		112.816,60

JOSE CARLOS GUALTIERI JUNIOR — Diretor

ANTONIO CONSONI — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo-assinados, da Peagri S/A. — Produtos da Pecuária e Agricultura, tendo examinado o balanço e demais documentos relativos ao exercício de 1948 e constatando perfeita exatidão, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 26 de março de 1949.

a) DR. LUIZ TAVOLIERI b) DR. EMAR DE VASCONCELOS c) PEDRO GUIDIN FILHO

COLEGIO BANDEIRANTES S/A.

De acordo com os estatutos, convocamos os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril às 17 horas, no edifício do Colegio à rua Estela, 268. Serão examinadas pelos srs. acionistas as contas relativas ao exercício de 1948.

SILVIO DIAS DA SILVEIRA — Presidente em exercício por procuração do dr. Antonio de Carvalho Aguiar.

SILVIO R. DUARTE
Advogado
Quinta-feira, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Sala 72 — Tel. 2-3587

Companhia Agricola Contendas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agricola Contendas, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30, às 17 horas, nesta capital para os termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

A DIRETORIA

Companhia Geral de Transportes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo, às 18.30 horas, na sede social, à rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1948, elegerem os diretores cujos mandatos terminam e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2027, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

A. M. WELLINGTON — Presidente.

J. MCWILLIAM — Diretor.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Rhodosa de Raion S. A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, no dia quatro (4) de maio próximo vindouro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o resultado da subscrição ao aumento do capital social autorizado pela assembleia geral extraordinária realizada em 21 de março p.p., dos laudos de avaliação de bens e créditos, dos demais atos relacionados com o referido aumento, resolverem sobre este, bem como para deliberarem e votarem sobre a correspondente alteração dos estatutos.

São José dos Campos, 21 de abril de 1949.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA

CIA. PAULISTA DE ARTEFATOS DE METAL

TECELAGEM TAQUARA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da TECELAGEM TAQUARA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 15 horas na Sede Social à Rua do Teodoro, 23, 4.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia.

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1948, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

Ala da Quarta Assembleia Geral Ordinária, da Companhia "Lider" Construtora, realizada no dia 31 de março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de março, do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social, à rua Wenceslau Brás, número cento e setenta e cinco — "Edifício Lider" — nesta Capital e cidade de São Paulo, realizou-se a quarta Assembleia Geral Ordinária dos senhores acionistas da COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA, reunidos em primeira convocação, conforme convide publicado no "Diário Oficial" do Estado e no jornal desta Capital "Correio Paulistano", edição dos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de fevereiro último, tudo de acordo com os preceitos legais vigentes. Tendo-se verificado, pelo livro de presença, o comparecimento da totalidade dos senhores acionistas, o presidente da Diretoria, senhor doutor Francisco Munhoz Filho, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária que, na forma do artigo vinte e três, dos Estatutos sociais, competia a ele próprio presidir, convidando a mim, acionista João da Rocha Leão, para secretariar os trabalhos. Constituída assim a mesa, o senhor Presidente pediu-me que lesse o Relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e demais contas encerradas a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já do conhecimento dos presentes e que se achavam sobre a mesa. Terminada a leitura desses documentos, que foram publicados no "Diário Oficial" do Estado, no dia dozeito; nos jornais "O Estado de São Paulo" e "A Gazeta", ambos desta Capital, nos dias vinte e vinte e dois do corrente mês, respectivamente, foram os mesmos postos em discussão pelo senhor Presidente. Depois de pequena pausa, como ninguém se manifestasse, declarou o senhor Presidente em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação, com abstenção dos votos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O senhor Presidente, terminada a primeira parte da ordem do dia, comunicou aos senhores acionistas que deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal da sociedade e seus suplentes, para o que era mister a preparação das respectivas cédulas, o que determinou a suspensão da reunião por alguns instantes; logo em seguida o senhor Presidente reuniu a sessão e convidou para escrutinador o senhor doutor Miguel Munhoz Bonilha, que providenciou a chamada dos votantes e o recolhimento das cédulas; contadas por este, as cédulas recolhidas e conferidas com o número de votantes e de ações, procedeu o escrutinador a apuração e organizou um quadro contendo o resultado respectivo, o qual foi lido por mim, secretário, com geral aprovação, pelo que o senhor Presidente proclamou reeleitos e imediatamente empossados, para membros do Conselho Fiscal, Para o exercício de

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão
F. 9.937

Certifico que a COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 41.138 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. — Eu Judith Miranda, escrivã, a quem confiei e asino Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrever e asino Guimar de Andrade Mendes.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

Ala da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 1949

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na Sede Social, à rua Wenceslau Brás, número cento e setenta e cinco, quinto andar, em virtude de convocação regulamentar feita por publicação no "Diário Oficial" do Estado, e na "Folha da Manhã", desta Capital, nos dias 5, 6 e 8 do corrente, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A., representando a totalidade do capital social. Havendo número legal à hora aprazada, o senhor Jacomo Stavale, Diretor Presidente da Sociedade, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidir a Assembleia. Por proposta do senhor Dr. Sebastião Portugal Gouveia foi indicado para presidir os trabalhos, o senhor Antonio Munhoz Bonilha que, agradecendo a sua escolha, assumiu a presidência e convidou para secretário o senhor João da Rocha Leão e Rogério Aguirre, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início aos trabalhos determinando ao primeiro secretário que procedesse a leitura do edital de convocação da presente Assembleia publicado nas edições dos órgãos já citados anteriormente editado esse do seguinte teor: Liderança Capitalização S. A. — Assembleia Geral Ordinária. Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos ficam convocados os senhores acionistas da Liderança Capitalização S. A. a se reunirem em Assembleia Ordinária, no dia trinta de março próximo, às 15 horas na sede social, à rua Wenceslau Brás, 175 — 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1948; b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de março de 1949. (s) Jacomo Stavale — Diretor. A seguir, o senhor Secretário procedeu a leitura desses documentos, que, aliás, já eram do conhecimento dos senhores acionistas, por terem sido encaminhados nos órgãos locais — o "Diário Oficial do Estado" e o "Correio Paulistano", de 24 (vinte e quatro) de março corrente. Lei acima, o parecer do Conselho Fiscal, com substanciamento nos seguintes termos: "Parecer. Os abalços assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A., tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos que serviram de base às contas referentes ao exercício encerrado a 31 (trinta e um) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, e a vista do certificado do Auditor, são da parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem. São Paulo 24 de fevereiro de 1949. (ss) Dr. Sebastião Portugal Gouveia, Antonio Roberto de Souza, José da Costa Bouchinha. Fim da leitura desses documentos, o senhor

Presidente submeteu-os à discussão e votação, sendo os mesmos, a seguir aprovados unanimemente, abstenção de votar os legalmente impedidos. Diante a seguir o senhor Presidente que, de acordo com os Estatutos, deveriam os senhores acionistas elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que devem funcionar no presente exercício, bem como fixar-lhes os honorários respectivos. Devido a eleição ser feita por escrutínio secreto, convidou os senhores acionistas a se munirem de cédulas, nas quais deveriam escrever três nomes para membros efetivos e três outros para seus suplentes. Recolhidas tais cédulas, e apuradas pela mesa, verificou-se que foram eleitos, por maioria absoluta de votos, para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Doutor Sebastião Portugal Gouveia e Antonio Roberto de Souza (releitos) e sr. Vitor Morse (eleito) todos maiores, casados, brasileiros, primeiro advogado e os demais industriais, residentes todos nesta Capital e para seus suplentes os srs. José da Costa Bouchinha, economista, residente nesta Capital; doutor Raul Floriano da Silva, advogado, residente nesta Capital, os quais foram, desde logo dados como empossados nos respectivos cargos, pelo senhor Presidente. Disse, depois, o senhor Presidente que, nos termos dos Estatutos, deverão os senhores acionistas fixar para o presente exercício os honorários do referido Conselho e dos membros da Diretoria. Pediu então, a palavra o senhor Rogério Aguirre e propôs que sejam mantidos no corrente exercício os mesmos honorários fixados para o exercício anterior, para a Diretoria e o Conselho Fiscal, o que foi aprovado, por maioria absoluta de votos. Passando-se, finalmente, aos outros assuntos, declarou o senhor Presidente que na forma dos Estatutos, deveria ser feito o preenchimento efetivo da vaga existente na Diretoria, do cargo de Diretor do Controle, consequente da renúncia em novembro último de seu titular efetivo, doutor João Hiroto Laborel Vals; vaga esta que fora desde então preenchida em caráter de substituição, pelo acionista senhor Eduardo William Butler. Pediu, pois, os senhores acionistas presentes, que representem a totalidade do capital social, que elegessem o membro efetivo de Diretor do Controle. Procedida a votação e apurada esta, verificou-se que foram eleitos, assim se confirmando no cargo, o senhor Eduardo William Butler, maior, casado, brasileiro, beneditino, residente nesta Capital, o qual foi imediatamente empossado no cargo de Diretor do Controle, pelo sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata em livro próprio, da qual foram extraídas cópias datilografadas. Lidas uma e outras e achadas conforme, passou-se a assinatura, para

Companhia Fazenda Belem

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Companhia Fazenda Belem, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948. Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, poderéis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano. Está a Diretoria a vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessários.

A. M. WELLINGTON
Presidente

São Paulo, 31 de Março de 1949

JAMES MCWILLIAM
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
I — IMOBILIZADO		I — NÃO EXIGIVEL	
Terras	64.105,10	Capital	5.000.000,00
Propriedades	2.303.309,00	Reserva Geral	2.834.988,50
Usina Elétrica	28.547,10	Reserva Legal	88.202,00
Olaria e Cerâmica	118.596,10	Reserva para Depreciação — Títulos de Renda ..	23.472,00
Plantação de Eucaliptos	1.737.125,00		
Móveis e Utensílios	59.282,50		
Animais, Arreios e Veículos	26.790,40		
Maquinismos	6.409,00		
Reserva para Depreciação Ativo	4.364.164,20		
Deposito — Lei Acidente do Trabalho	657.509,20		
Deposito — Lei Acidente do Trabalho	33.000,00		
Apólices da Divida Publica Federal	132.000,00		
	3.871.655,00		
II — REALIZAVEL		II — EXIGIVEL	
Longo Prazo		Longo Prazo	
Prestamistas de Terrenos	653.042,70	San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltd. ...	2.004.227,00
Cia. Subsidiária — Cia. Geral Transportes			
Creditos concedidos	1.623.207,00	Custo Prazo	
Ações	2.995.200,00	Contas a Pagar	7.311.539,00
	4.619.107,00	Ordenados e Salários	13.171,30
		Depositos em Garantia — Adiantamentos	30.810,00
		São Paulo Railway Co. —	
		C/Corrente	1.277.913,90
			2.832.434,30
			10.837.662,10
III — DISPONIVEL		III — RESULTADO PENDENTE	
Bank of London & South America Ltd.	127.502,30	Lucros em Vendas de Terrenos a Realizar	847.355,20
Pequeno Caixa	1.500,00		
	129.002,30		
IV — RESULTADO PENDENTE		IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas a Liquidar	3.253,10	Caução dos Diretores	13.000,00
V — CONTRA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercício anterior	538.798,50		
Prejuizo do ano de 1948	338.782,50		
	877.581,00		
VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações da Diretoria Caucionadas	13.000,00		
	Cr\$ 19.043.679,80		Cr\$ 19.043.679,80

A. M. WELLINGTON
Presidente

São Paulo, 31 de Março de 1949.

JAMES MCWILLIAM
J. F. RIDGWAY
BALTAZAR FIDELIS
Diretores

E. G. CHICHESTER
Chefe da Contabilidade
Registro C. R. C. n.º 4684

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — ANO FINDO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Saldo de 31 de Dezembro de 1947	538.798,50	Fazenda	
Ordenados e Salários	959.910,90	Vendas e Carretos	21.927,00
Caixa de Pensões dos Industriários	62.641,80	Olaria e Cerâmica	
Materiais consumidos	728.651,20	Vendas e Serviços em andamento	271.903,20
Papelaria e despesas de escritório	30.856,70	Tipografia	
Luz e Força elétrica	8.970,80	Vendas e Serviços em andamento	1.231.827,00
Consumo de água	1.127,30	Vendas de Terrenos	
Fretes e Carretos	25.229,60	Receta do ano de 1948	189.438,80
Manutenção de Propriedades, instalações, etc.	69.545,80	Aluguéis	
Loteamento, medição, etc. — terrenos	50.711,80	Casas e terrenos	121.797,90
Impostos do ano de 1948	158.718,80	Anúncios Comerciais	
Seguro contra fogo	6.943,30	Anúncios	2.696,90
Honorários dos Diretores	6.000,00	Juros	
Honorários dos Auditores e Conselho Fiscal	13.600,00	Juros do ano de 1948	70.813,90
Reserva — Depreciação do Ativo	116.052,50	Receitas Diversas	
Despesas Gerais	45.240,00	Diversos	33.739,00
Reserva — Depreciação títulos de renda	1.644,00	Tipografia — Maquinismos	
Serviços em andamento em 31-12-1947	26.835,20	Venda de Ativo	25.000,00
	Cr\$ 2.856.483,90		1.978.992,90
		Lucros e Perdas	
		Saldo de 31 de Dezembro de 1947	538.798,50
		Prejuizo Líquido de 1948	338.782,50
			877.581,00
			Cr\$ 2.856.483,90

A. M. WELLINGTON
Presidente

São Paulo, 31 de Março de 1949

JAMES MCWILLIAM
J. F. RIDGWAY
BALTAZAR FIDELIS
Diretores

E. G. CHICHESTER
Chefe da Contabilidade
Registro C. R. C. n.º 4084

PARER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Fazenda Belem
São Paulo.

De acordo com o artigo 127 do Decreto-lei N.º 2.827, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948. Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos. Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

São Paulo, 31 de Março de 1949.

CYRO EMYGDO DE OLIVEIRA GERMANO
ANTONIO LEME DA FONSECA FILHO
EDWARD ORRELL FEEL

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sua sede social, à Rua Florentino de Abreu n.º 263, nesta Capital, às 14 horas do dia 30 do corrente, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo, de 1948;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercício de 1949; e
- fixação dos vencimentos da Diretoria para o corrente exercício.

São Paulo, 31 de abril de 1949.

PELA DIRETORIA,

Raul C. Bastos
Diretor-presidente.

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas da INDUSTRIA BATIL S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 30 do corrente mês de abril, às 14 horas em sua sede social à Rua Arruda Alvim n.º 331, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

- relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948 — Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

São Paulo, 16 de abril de 1949.

LUIS BATILLORO
JOÃO JORGE DEBATTIN
Diretores.

UNIAO VINICOLA AMERICANA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da UNIAO VINICOLA AMERICANA S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, às 17 horas na Sede Social à rua do Teodoro, 23 — 4.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

FOSMADE S/A. Comercio, Industria de Fertilizantes e Madeiras

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Ipiranga n.º 1.123, 2.º andar, conjuntamente com a Capital, no dia 30 de abril de 1949, às 9 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Cópia do Balanço e da demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários.
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.827 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 19 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

LUX FILME S/A.

Empresa Cinematografica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da "LUX FILME S/A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA" para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua 7 de Abril n.º 235, 4.º andar, sala 411, na Capital do Estado de São Paulo, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, demonstração de conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948 bem como para elegerem os membros desse Conselho.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER

SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 9 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço, contas com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício em curso com fixação de seus honorários;
- Tomar conhecimento da renúncia de um dos diretores.

São Paulo, 21 de abril de 1949.

AZIZ NADER
Dir.-Presidente.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de número legal à primeira convocação, são convocados novamente os senhores acionistas da S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de maio próximo, às 18 horas, em sua sede social, à rua Libero Badur, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo em 1948.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.
- Diversos outros assuntos.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária a se realizar na sede desta Sociedade, à Rua 23 de Janeiro n.º 71, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 30 do corrente e que terá por fim deliberar sobre a venda do imóvel que esta Sociedade possui em Curitiba, Estado do Paraná.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

Pela Diretoria
Francisco Simões da Cunha
Diretor-Industrial

CHOCOLATE GARDANO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede da "CHOCOLATE GARDANO S. A.", na rua Ipanema n. 693, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 12, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o sr. Carlos Mario Gardano, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro último, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) — exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretário o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" do dia 27 de fevereiro p. passado. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papéis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembleia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal tendo-se apurado que foram reeleitos: dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Barbra n. 505, e para suplentes: dr. Sebastião Carneiro Giraldes, advogado, dr. Tiberio Cancelli, advogado e Marino Motta, serventia de justiça, residentes e domiciliados nesta capital. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembleia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretário, a redigi e assino.

(a.s.) Emilio Ippolito
Carlos Mario Gardano
Pedro Rossetti
José Ricci
Theresa Ricci
Dr. Flavio Ferraz
Paulo Gardano
Emilio Ippolito.

**JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO**

CERTIFICADO que a sociedade "CHOCOLATE GARDANO S. A.", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.143 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos referentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 22 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede da "MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.", na rua Gal. Eugenio de Melo n. 239, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 6, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito pelos senhores acionistas o disposto no parágrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o sr. Emilio Frediani, que convidou a mim, Mario Roviada, para secretaria-la. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro último, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) — exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretário o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 13 e 17 de março, respectivamente. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papéis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembleia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. A seguir, propôs o sr. presidente, o que foi aprovado unanimemente pela assembleia que a título de lucros aos acionistas se distribuisse um dividendo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor de cada ação, aproveitando-se tal fat. da verba de Cr\$ 590.738,90 (quinhentos e noventa mil setecentos e trinta e oito cruzeiros e noventa centavos), lucros de 1947, que figuram no balanço sob a rubrica de "Lucros Suspensos" e o restante seriam tomados dos lucros a título do ultimo exercício. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Barbra n. 505, e para suplentes: dr. Joaquim de Campos, brasileiro, solteiro, residente à praça Campos Sales, em Barueri; Ernesto D'Imperio, brasileiro, residente à rua Gravata n. 64, nesta capital, e Marino Motta, serventia de justiça, brasileiro, com remuneração de mil cruzeiros para os efetivos. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembleia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida e achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretário, a redigi e assino.

(a.s.) Mario Roviada
Emilio Frediani
V. Furianetto
Irma Marazotto Furianetto
W. A. Furianetto
Giulio Sanguinetti
Mario Roviada
Maria Botia Roviada
Emilio Frediani.

**JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO**

CERTIFICADO que a "MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.056 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos referentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) 4 % a. a.
LIMITADOS — a. 6 Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRazo FIXO: DEPOSITOS DE AVISO PREVIU:
2 meses 5 % a. a.; 90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 % a. a.; 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRazo FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencia em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍMA — ARACATUBA — ARAQUAÇU — ARAQUARÁ — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURUPÍ — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — DUARTE — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA ORIZANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — BOROBORA — TAQUARATINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

**COMPANHIA LITHOGRAPHICA
YPIRANGA**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à rua dos Gusmões n. 457, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1949, e fixação dos respectivos honorários;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade que forem propostos.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações, com a antecedência de três dias daquele designado para a assembleia, na sede da companhia, nesta capital, na filial do Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso n. 81, no Banco do Estado de São Paulo S. A., Banco da América S. A. e Banco de Londres S. A.

São Paulo, 21 de abril de 1949.
Carlos Oscar Reichenbach
Diretor Presidente

EDITAL

Mário Henrique de Almeida, oficial interino do 11.º Registro de Imóveis desta Comarca da Capital, etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte da COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTECO", com sede nesta Capital e escritório à Praça da República n. 299, 3.º andar, sala 301, (sociedade anônima), foram depositados, neste cartório em obediência ao disposto nos Decretos 58, de 10 de dezembro de 1937 e 3.079, de 15 de dezembro de 1938, o memorial e demais documentos referentes ao imóvel denominado "Jardim Jabaquara" — GLEBA C, com a área de 141.191,00 ms.2, aproximadamente, situado no 30.º Sub-distrito, Santo Amaro, com frente para a rodovia municipal que liga Santo Amaro ao Jabaquara e a Vila Conceição e São Bernardo, via esta também conhecida por Estrada do Cupecó ou rua Cupecó. No caso de não haver impugnação por parte de terceiros interessados ou de autoridades competentes, esgotado o prazo da lei, farei proceder à inscrição do plano de loteamento constante dos documentos acima. São Paulo, 18 de abril de 1949. Mário H. de Almeida, oficial interino.

**BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA
DE TURISMO**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de maio de 1949, às 15 horas, na sede social, nesta Capital, à Rua Libero Badur n. 64, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixação de sua remuneração;
d) — Assuntos de interesse geral. Achem-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de abril de 1949.
BRASILTUR — CIA. BRASILEIRA DE TURISMO.

Dr. Carlos de Moraes Barros
Diretor-Tesoureiro.
Julio Rodrigues Lima
Diretor-Adjunto.

**CIA. CINDU DE COUROS E
MAQUINAS**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 1949, às 15 horas, na sede desta Sociedade, à Rua Barão de Duprat, 308/312, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do Exercício de 1948, com parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) Assuntos de interesse social.

Achem-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de abril de 1949.
DR. LUIZ DE ULHOA CINTRA
Diretor-Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIAS BRASILEIRAS COIMBRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Comercio e Industrias Brasileiras "COIMBRA" S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social à rua do Tesouro n. 23, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às dezessete horas, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e determinação dos seus vencimentos.

São Paulo, 19 de abril de 1949.
A Diretoria:
MANOEL DE MATTOS AYRES
A. A. MONTEIRO DE BARROS
MILCIANES PORCHAT.

Sociedade Anonima Central Eletrica Rio Claro

CAPITAL REALIZADO — CR\$ 40.000.000,00

RELATORIO

Senhores Acionistas:

Com o parecer do Conselho Fiscal temos o prazer de vos apresentar, para vossa apreciação e deliberação, o Balanço e Contas do ano social findo a 31 de Dezembro de 1948. Por eles poderão os srs. Acionistas ter uma idéia precisa da situação da nossa Sociedade. É de vosso conhecimento que o ano findo foi cheio de dificuldades criadas do extraordinário desenvolvimento da nossa zona de concessão e do retardamento fatal na conclusão das grandes obras que temos em andamento para enfrentar as necessidades de energia elétrica. Não é possível exigir mais de uma Empresa do que esta está realizando. Para isso deixar claro basta mencionarmos os seguintes dados: concluídas nossas usinas de "Emas" e do "Jacaré", em pleno período de guerra mundial, iniciamos desde logo estudos para a construção da nova e grande usina de 13.000 H.P. à margem do Mogi Guaçu, no município de Pinhal, quase nas divisas com o Estado de Minas Gerais. Foram demorados e exigentes esses estudos. Apenas concluídos, encomendamos os respectivos maquinismos à grande e reputada fabrica Allis-Chalmers em fins do ano de 1946. Em princípios de 1947, transferimos para os Estados Unidos grande importância para conserto de pagamento dessa encomenda. Só agora estão sendo embarcadas as maquinas encomendadas, com demoras e em meio de dificuldades sem conta, por motivo da falta de cobertura cambial. No local prosseguem com a possível energia os trabalhos de construção das chras hidroelétricas. O que sucede com a nossa Empresa sucede com todas as congêneres: — estão em atraso diante das necessidades da zona a que servem. A crise de energia elétrica é mundial, e, alcança mesmo os países que primam pela abundância e perfeição de suas instalações como sejam: — Estados Unidos, Canadá, Suécia e Suíça. Dentro em poucos meses, com a ajuda de Deus, nossa nova usina estará em serviço e não terão mais defeitos ou deficiências os nossos suprimentos de energia. Diante do vultoso das obras que temos de realizar pensamos que não é prudente distribuir qualquer dividendo. Agradecemos aos srs. Acionistas a confiança sempre em nós depositada. — Rio Claro, 15 de Abril de 1949.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO IMOBILIZADO		PASSIVO EXIGIVEL	
Propriedades, Linhas, Instalações, Usinas, Móveis e Utensílios, Telefones de Alta Tensão, etc.	60.009.402,80	A Longo Prazo:	
ATIVO REALIZAVEL		Emprestimo por Debenturas	22.000.000,00
Devedores em Contas Correntes, Débitos e Contas a Receber de Consumidores, Seguros, etc.	10.161.527,30	Garantias Diversas	80.275,80
Creditos em Conta Corrente destinados à construção das novas obras ..	16.039.927,60	Empresas Associadas	2.224.462,80
A Longo Prazo:		A Curto Prazo:	
Ações de diversas Empresas	7.622.950,00	Credores em Contas Correntes, etc. ..	2.979.813,40
Letras da Câmara Municipal de Rio Claro	13.000,00		27.284.571,00
Títulos ao Portador	2.400.000,00	PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Contrato de arrendamento	1.800.000,00	Capital: — 200.000 ações no valor de Cr\$ 200,00 cada	40.000.000,00
	38.097.404,90	Fundos Diversos	11.429.847,50
ATIVO DISPONIVEL		LUCROS E PERDAS	
Caixa e Bancos	3.274.036,60	Saldo em 31 de Dezembro de 1947 ..	18.866.998,80
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		Saldo do exercício de 1948	3.799.432,00
Ações em Caução	60.000,00		22.666.430,80
	101.440.850,10		74.096.278,30
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	60.000,00
			101.440.850,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Custeio Geral, Despesas Gerais, Honorários, Administração, Administração Técnica, Vencimentos, Selos e Estampilhas, Gastos com Iluminação Pública, Escritório e Automóveis, etc.		RENTA BRUTA	
Compra de Energia Elétrica	7.660.181,20	Iluminação Particular	7.546.485,30
Contribuições Diversas	22.823,90	Força Motriz	7.493.854,30
Juros Diversos e de Debenturas	255.624,30	Iluminação Pública	501.800,70
Impostos Diversos e Despesas Judiciais	1.517.621,60	Rendas Diversas	386.876,90
Aluguéis	440.258,60		15.929.017,20
Seguros Vencidos	34.167,80		
Depreciações	39.328,70	Saldo desta conta em 31 de Dezembro de 1947	18.866.998,80
Fundo para Devedores Incobráveis	1.543.607,50		
Fundo de Reserva Legal	350.000,00		
	189.971,60		
	12.129.585,20		
LUCROS E PERDAS			
Saldos dos exercícios anteriores	18.866.998,80		
Saldo do exercício de 1948	3.799.432,00		
	22.666.430,80		
	34.796.016,00		

Rio Claro, 15 de Abril de 1949

CLARISWALDO MENDES PEREIRA
Diretor-Presidente

VAIL CHAVES
Diretor-GerenteHERMÃO CHAGAS
Chefe do Escritório**PARER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da S. A. Central Eletrica Rio Claro, infra assinados, tendo examinado a Escrituração, Balanço, Contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1948 e achando tudo em boa ordem, são do parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral dos Acionistas.

ALCIDES DE ARAUJO
Guarda Livros — Reg. n.º 12.582

DR. J. J. CARDOSO DE MELLO NETTO
JOSE ROMERO PEREIRA
JOAO FINA SOBRINHO

FOSMADE S/A. Comercio, Industria de Fosforos e MadeirasSÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas.
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 2 de Abril de 1949

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Fabrica Itatiba	4.500.000,00	Capital	22.000.000,00
Novas Instalações Itatiba	36.363,20		
Marcas e Patentes	1.428,00		
Concessões e Privilégios	1.000.000,00		
Móveis e Utensílios — São Paulo	25.325,00		
Depósitos e Cauções	17.790,80		
Terras	16.000.000,00		
	21.582.907,00		
DISPONIBILIDADES:		EXIGIVEL	
Caixa	143.020,90	Contas Correntes	2.428.418,80
REALIZAVEL		Títulos a Pagar	619.500,00
Títulos a Receber	312.781,90	Contas a Pagar	77.989,30
Contas Correntes	2.608.430,10	Bancos	20.873,80
	2.921.182,00	Contas Correntes Vinculadas	768.946,10
			3.914.826,00
ESTOQUES			
Produtos Acabados	206.300,00		
Almoxarifado	204.313,80		
Em curso de fabricação	885.000,00		
	995.613,80		
CONTAS PENDENTES			
Despesas Regularização de Terras ..	256.786,80		
Lucros & Perdas	14.117,60		
	270.904,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos Descontados	60.000,00	Endossos	60.000,00
Ações Caucionadas	20.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
	80.000,00		80.000,00
	Cr\$ 25.984.528,00		Cr\$ 25.984.528,00

MAURILLO NOVO PACHECO — Diretor-Presidente
ANTONIO BANVILLE DE BARROS — Diretor-Superintendente
MARIO FERREIRA — Diretor-Industrial

AUGUSTO DE LOS SANTOS
Cont. Reg. C.R.C. 4462

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUÇÃO ORDINARIA	
Fabricação e Vendas:		Verificada neste exercício	2.428.937,70
Matérias Primas e Materiais	616.243,90	RENDAS DIVERSAS	
Mão de Obra e Ordenados	323.054,80	Juros Ativos	64,10
Impostos e Licenças	61.876,40	Materiais Vendidos	120.677,30
Imposto de Consumo	820.296,70	Produção para Terceiros	79.954,50
Aluguéis, Força e Luz, Comissões, Fretes, Carretos, Seguros, Aposentadorias, Despesas Bancárias e Juros Honorários da Diretoria	484.590,30		300.705,90
	248.000,00		
	2.688.761,30		
	Cr\$ 2.688.761,30		

MAURILLO NOVO PACHECO — Diretor-Presidente
ANTONIO BANVILLE DE BARROS — Diretor-Superintendente
MARIO FERREIRA — Diretor-Industrial

AUGUSTO DE LOS SANTOS
Cont. Reg. C.R.C. 4462

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal, da FOSMADE S/A. Comercio, Industria de Fosforos e Madeiras, declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são do parecer sejam as mesmas aprovadas.

São Paulo, 6 de Abril de 1949

Promete o presidente da Republica estudar e resolver com toda a urgencia a questão cafeeira

ENTENDIMENTOS HAVIDOS ENTRE OS REPRESENTANTES PAULISTAS E O GENERAL DUTRA

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Comunica-nos a Associação Comercial de Santos:

"Em reunião extraordinária da Diretoria desta Associação, o presidente de regresso da sua viagem ao Rio, fez um relato dos entendimentos havidos e da entrevista da delegação de São Paulo com o sr. presidente da Republica. Os delegados de São Paulo tiveram a satisfação de contar com o apoio integral de toda a bancada paulista na Camara Federal, a começar pelo deputado dr. Cirilo Jor., presidente da Casa do Congresso, apoio esse que reforçando o representado pela presença de uma delegação da Assembléa Legislativa de nosso Estado, deu extraordinário relevo à embaixada paulista e à missão que a levava à presença do chefe do governo.

Os discursos proferidos e o memorial entregue a s. exc. completaram a ação desenvolvida no Rio, e que deve ter, seguramente, impressionado o sr. presidente da Republica, que prometeu estudar o assunto com todo o interesse, a fim de ser resolvido com a urgencia requerida.

Dada a unanimidade das forças políticas e economicas do Estado empenhadas nesse movimento de justas reivindicações, aguarda-se com confiança a decisão do honrado chefe da nação, e que a bancada federal de São Paulo se incumbiu de transmitir às classes interessadas do nosso Estado".

Dramatica a situação da economia cafeeira

Dirigem-se os cafeicultores ao governo, sugerindo medidas para evitar a "crack" — Consubstanciada em quatro itens a defesa do produto — Declarações do deputado Plinio Cavalcanti

RIO, 22 ("Correio") — Nestes ultimos dias tem procedido de São Paulo notícias inquietantes sobre a iminência de um escândalo em torno dos negócios do café.

Acrescentam essas notícias que a explosão desse escândalo seria de tal vulto que a própria constituição do governo seria afetada, de vez que nele estariam envolvidas varias personalidades de destaque das altas esferas administrativas do país.

Concluindo com essas divulgações, que têm merecido largo espaço nos jornais do Rio, acha-se aqui uma numerosa e autorizada comissão de agricultores e homens de negócios de São Paulo, para entender-se com o presidente da Republica sobre a angustiosa situação do mercado e da lavoura cafeeira.

Firmado pela Sociedade Rural Brasileira, pela Federação das Associações Rurais, pela Associação dos Lavradores de Café, pela Associação Comercial de São Paulo, pela Associação Comercial de Santos e pela Sociedade Rural de Carangol, teria sido entregue, já, ao chefe do governo um importante memorial expondo a situação e sugerindo medidas capazes de a resolver.

Adianta-se que depois de assinar a ação nefasta dos "trusts" estrangeiros, na expansão do novo comércio de café, monopolizando a venda dos vultosos "stocks" do extinto D.N.C., o referido memorial apresenta ao presidente da Republica as seguintes sugestões:

"a) Cancelamento imediato das

vendas agenciadas dos "stocks" de café do D.N.C. e modificação radical da política oficial do café, visando o restabelecimento dos preços e negócios vigorantes nas solidas bases anteriores à gestão que lhes foi dada, isto é, de janeiro de 1943;

b) defesa do produto por todos os meios e modos tradicionalmente conhecidos, inclusive pela intervenção dos mercados como medida de salvaguarda econômica nacional;

c) constituição do Conselho Consultivo da Lavoura e do Comercio de Café, junto à Comissão Liquidante do D.N.C., de acordo com a lei constituido de representação proporcional de cada Estado cafeeiro;

d) finalmente, apuração dos saldos do D.N.C. e de todo o seu patrimônio para constituição do Fundo de Defesa do Café e de seu fimeciamento no futuro Banco Rural, publicando-se todas as operações e aplicações de dinheiros feitas por essa autarquia desde a sua fundação".

AMEAÇA DE "CRACK" — Falando à imprensa sobre o problema do café, que valla a ocupar as atenções gerais, o deputado Plinio Cavalcanti fez as seguintes declarações:

— "Tive ocasião de acompanhar os legítimos líderes da lavoura e do comercio cafeeiro do meu Estado

na audiência que lhes foi concedida pelo sr. presidente da Republica.

As exposições feitas pelos srs. Malta Cardoso e Antonio de Queiroz Teles, foram dramaticas. Elas retrataram de maneira bem adequada a situação aflitiva por que passa hoje o mercado cafeeiro, devido a intervenção desastrosa da comissão liquidante do D.N.C. nos mercados consumidores norte-americanos.

Aquella malfadada autarquia, inevitavelmente, contrariando todos os interesses da economia cafeeira, está agindo de forma a favorecer as manobras de especulação feitas por quatro grandes firmas americanas que monopolizam os mercados mundiais de café.

Ninguém, neste país, nega ao sr. presidente da Republica um profundo sentido de probidade e o desejo intensissimo de servir à causa publica. S. exc. promoveu aos representantes das classes interessadas, que iria tomar as providencias que a gravidade da situação impõe, em defesa da nossa maior riqueza de exportação.

Em suas mãos depositamos os cafeicultores suas esperanças a uniao e a salvaguarda da sua economia rural. Não nos iludamos: sem uma intervenção energica e moralizadora dos poderes publicos, teremos a repetição, em proporções bem mais alarmantes, da crise de 29. E o "crack" do café destruido o organismo econômico da nação, provocando o caos politico e social do país".

Para impedir a propagação do cancer no seio

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 23 de Abril de 1949 | N. 28.541

Não mais serão convidados para integrar a C.E.P. os srs. Janio Quadros e Pedro Brasil Bandecchi

Não tendo recebido a resposta prometida há mais de 15 dias, sente-se o titular da pasta do Trabalho desobrigado do convite feito — A Comissão de Preços deverá estar funcionando na proxima semana

Noticiou ontem um vespertino que o sr. Pedro Brasil Bandecchi declarou que não participará da Comissão Estadual de Preços, uma vez que como vereador somente poderia estar sob as ordens de uma autoridade que lhe fosse superior. Assim, somente no caso da vice-presidência da C. E. P. se entregaria a uma dessas autoridades, aceitar a pedido que lhe foi feito. Presentemente, nega-se a integrar a C. E. P., pois o seu vice-presidente é, diz, apenas um delegado de Polícia, e não o sr. Artur Sales Pacheco. Em conversa com o titular da pasta

do Trabalho, que é o presidente nato da C. E. P., a reportagem procurou saber quais as providencias tomadas para a reorganização daquele organismo. Aproveitando a oportunidade, indagamos ao sr. José João Abdala se os nomes dos srs. Pedro Brasil Bandecchi e Janio Quadros continuavam nas cogitações para integrar a C. E. P.

Depois de dizer que no transcorrer da proxima semana a Comissão de Preços já deverá estar funcionando normalmente, explicou o titular da pasta o seguinte em relação ao convite feito há mais de 15 dias aos vereadores Janio Quadros e Brasil Bandecchi: "De fato, convidamos os dois ilustres vereadores para integrar a C. E. P. na sua nova fase. A resposta, entretanto, foi prometida para uma quinta-feira, há mais de 15 dias, mas nenhuma comunicação recebi nesse sentido dos srs. Janio Quadros e Pedro Brasil Bandecchi. Nessas condições, esta Secretaria está desobrigada do convite anteriormente feito."

Respondendo a uma pergunta, sobre se já estavam sendo escolhidos os nomes dos futuros integrantes do órgão de preços, disse o secretário do Trabalho: "Os nomes já estão sendo escolhidos, faltando apenas a resposta de algumas pessoas convidadas para participar da Comissão Estadual de Preços. Posso, entretanto, adiantar que os nomes dos srs. Pedro Brasil Bandecchi e Janio Quadros não estão mais nas nossas cogitações."

Deve prosseguir a ação dos "Comandos" contra os infratores do tabelamento

Os serviços funcionarão na sede da Comissão Estadual de Preços, caso seja necessaria a mudança de local onde estava instalada a C. M. P.

Com a extinção da Comissão Municipal de Preços, entendeu a Prefeitura da capital que a sede desse organismo deveria ser desocupada, embora o local funcionasse o Serviço de Repressão aos Infratores do Tabelamento. Evidentemente, foi por esse motivo que dois caminhões foram enviados à sede da antiga C.M.P., com ordem para retirar todos os móveis e utensílios encontrados nas salas ocupadas por aquele organismo no prédio do Banco do Estado. Entretanto, a medida foi retardada, por ter o funcionário que se encontrava a serviços se recusado a permitir a retirada dos móveis, alegando que não tivera nenhuma ordem nesse sentido dos seus superiores.

MOVIMENTA-SE O CHEFE DOS "COMANDOS DE TABELAMENTO"

Logo que teve conhecimento do fato, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico que está chefiando os serviços de "comandos" contra os infratores do tabelamento, procurou as autoridades competentes, a fim de declarar que o serviço que dirigia estava na iminência de ser despedido de sua sede, o que provocaria a paralisação dos trabalhos.

Para esse fim, esteve o promotor Teixeira de Camargo no Palácio do Governo. Após as conversações mantidas, falando a reportagem, informou que recebera ordens para não paralisar o trabalho que vinha sendo executado e que seriam tomadas providencias para solucionar o problema de localização da sede dos "Comandos de Tabelamento".

FUNCIONARIA NA SEDE DA C. E. P.

Tratando ainda do mesmo caso, o sr. Paulo Teixeira de Camargo conferenciou com o secretário do Trabalho. O titular da pasta não tinha conhecimento do que ocorrera, mas declarou que de nenhum modo seria paralisada a ação contra os infratores do tabelamento, que tão bons resultados vem apresentando.

Conseguiu a reportagem apurar, após a conferência do sr. Paulo Teixeira de Camargo com o secretário do Trabalho, que possivelmente os "comandos" contra os infratores do tabelamento terão sua sede mudada para o local onde está funcionando a Comissão Estadual de Preços, à rua Guaianazes, 1176, sem nenhum prejuizo para a continuidade dos trabalhos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O ONIBUS ABALROOU O BONDE E FERIU DOIS PASSAGEIROS QUE VIAJAVAM NO ESTRIBO

Uma das vitimas foi hospitalizada — Afogou-se no rio Tietê — Assaltado em plena avenida Ipiranga — Agredida a golpes de punhal — Atrapelamento

Com destino ao arrabalde, seguia na tarde de ontem, por volta das 13 horas, pela rua Guaianazes, o onibus da C. M. T. C., da linha "Lapa", de numero 750, dirigido pelo motorista profissional Orlando Garanel. Em sua frente corria o bonde 353, da mesma linha, conduzido pelo motorista de chapa 1.152, repetido de passageiros nos dois estribos. Quando os coletivos atingiram a altura do cruzamento daquela arteria, com a rua Aurelia, o bonde parou a fim de receber passageiros, ocasião em que Orlando manobrou o onibus para passar à frente do elétrico. Não foi preciso na manobra e o coletivo que ridigia bateu no estribo da entidade do bonde, apanhando os passageiros. Dois deles receberam ferimentos: Napoli Magio, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Paulistola, 1.035, e José Luiz de Almeida, de 17 anos, residente à rua Dona de Outubro, 62. Ambos foram transportados para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento médico que necessitavam, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

AFOGOU-SE NO RIO TIETÊ

Nelson Manara, de 17 anos, filho de José Manara, morador no bairro dos Remedios, ontem, às 12 horas, quando se banhava no rio Tietê, no trecho que passa pela Vila Leopoldina, morreu afogado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que mandou remover o corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

FERIDA A GOLPES DE PUNHAL

Por motivos ainda ignorados pela Polícia, às 16.50 horas de ontem, na avenida Tietê, Conceição Aparecida dos Santos, de 26 anos, solteira, residente à rua "O", numero 33, no Parque Peruche, foi agredida a golpes de punhal por



Candidatos de ambas as chapas palestram amistosamente no gabinete da presidência da A.P.I.: Ribas Marinho, Arsenio Tavolieri, Correia Junior, Pedro Cunha, Hilario Correa, Estacio Moura Guimarães e o conselheiro Salatiel de Campos, unico do grupo que não terá de cabalar votos...

Movimenta-se a familia jornalística para as proximas eleições na A.P.I.

Ouvindo os dois candidatos à presidencia — Mil e trezentos e vinte eleitores aptos a participar do pleito — A ultima reunião do atual Conselho Deliberativo -- Notas

Fomos encontrar uma grande aglomeração na sede da Associação Paulista de Imprensa. Nada mais, nada menos do que a proximidade das eleições para renovação da diretoria do Conselho Deliberativo. Comissão Fiscal e Comissão de Sindicância, escolhidos hienalmente. Dadas as tradições que formam o passado daquela instituição — o seu pleito bienal foi mesmo, por muito tempo, após a noite de 1930, uma das rarissimas demonstrações de democracia através do livre pronunciamento das urnas — não é só a classe jornalística que costuma acompanhar de perto e com interesse essa escolha. Já se integrou nos hábitos da cidade a "torcida" geral pelas duas chapas que comumente se defrontam.

Este ano, há uma chapa encabeçada pelo sr. Ribas Marinho, que pleiteia reeleição, e outra pelo atual I. secretário, Arsenio Tavolieri. No Conselho Deliberativo, as chapas são lideradas respectivamente por Adriano Campagnoli e Hilario Correa.

Varios candidatos aos diversos postos se encontravam na sede da API, quando ali chegou a nossa reportagem. Fazia-se a distribuição do Boletim anual que estampa, consoante uma obrigatoriedade estatutária, instruções para o pleito, manifestos e cédulas das chapas registradas, relatório da gestão atual e a relação dos socios habilitados ao voto, isto é, de 11 de corrente. Por ele, ficamos sabendo que 1.320 socios, dos 4.500 inscritos no quadro social, poderão comparecer às urnas.

PELA UNIAO E FORTALECIMENTO DA CLASSE NA CASA DO JORNALISTA

Convidado a se manifestar, assim se exprimiu o sr. Arsenio Tavolieri, candidato à presidencia pela legenda "União e Fortalecimento da Classe na Casa do Jornalista":

— O pleito do dia 29 se desenvolverá num clima de alta cordialidade e intenso entusiasmo. Será uma oportunidade para os jornalistas de S. Paulo demonstrarem seu acentuado espirito democrático e a vitalidade da classe a que pertencem. De qualquer forma, porém, o resultado das urnas indicará a vitória da A.P.I., pois que é sob a sua bandeira que serão concretizados

Comemorações da "Semana do Indio"

Realiza-se hoje às 15 horas, na Sociedade Rural Brasileira, à rua Dr. Faício Filho, 56, 9.º andar, a "Mesa Redonda" da Sociedade Amigos do Indio, tendo por objetivo debater o tema "Destinos das populações indígenas — a criação do Parque Nacional do Alto Xingú".

A Exposição de Arte Indígena ficará aberta até o dia 7 de maio proximo, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 216.

Segunda-feira, às 20.30 horas, no mesmo local da Exposição, o sr. Silvio Grieco pronunciará uma conferência sobre Indios do Alto Xingú e a criação do Parque Nacional nessa região. A conferência será ilustrada com projeções.

O sr. Fabio Fabiano Alves fará

terça-feira, ao mesmo horário e no

mesmo local, sobre o "Indio, sempre

amigo", uma conferência, encerrando-

a, a seguir, as comemorações promovidas pela Sociedade Amigos do Indio.

A importação do leite em pó

Está a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados estudando varias emendas ao projeto de lei que prorroga o regime de licença previa para importação e exportação.

A proposição, varios medicos illustres, entre os quais se incluem os pediatras Martinho da Rocha e Adamastor Barbosa e o nutricionalista José de Castro, tendo em vista a deficiência do abastecimento do leite fornecido nesta capital e outras cidades do interior, e considerando ainda a necessidade de se proteger e amparar a saúde das crianças, dirigiram aos membros daquele órgão tecnico um apelo no sentido de que seja excluido do regime de licença previa o leite em pó evaporado, ou, se aprovada a emenda 19 da Comissão de Saúde da Camara, seja incluído esse produto entre os medicamentos de que trata aquela emenda.

A atitude tomada pelos aludidos medicos seguiu-se após a iniciativa do prof. Mariagelo Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança que, recentemente, enviou ao ministro da Educação uma exposição de motivos sobre o abastecimento de leite à população brasileira.

Agora, segundo estamos seguramente informados, o dr. Rinaldo De Lencastre, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatra, acaba de enviar um telegrama à Comissão de Finanças, reiterando o pedido feito pelos seus colegas, "tendo em conta a má qualidade e a deficiência do abastecimento do leite distribuido à população desta capital e outras cidades e considerando ainda a absoluta necessidade do emprego do leite em pó no exercicio da clinica infantil".

LICENÇA PREVIA

O sr. Antonio Castello Branco informou, a seguir, das discussões havidas a respeito do projeto 1.474, de 1949, que subordina ao regime de licença previa o intercambio de exportação e importação do país com o exterior, acentuando que apresentou à Federação das Industrias o ponto de vista defendido pelo Sindicato, o qual figurará nas reivindicações daquele órgão superior da industria. Informou ainda que, no tocante ao projeto de lei sindical, expusera o ponto de vista vitorioso na reunião que o Sindicato realizou, voltando ao assunto, à Industria textil, a novo exame, por parte de uma comissão em que o proprio Sindicato estava representado.

Embarcarão amanhã os delegados brasileiros à Conferencia Internacional do Trabalho

RIO, 22 (Asapress) — A delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Montevideu, embarcará domingo, sob a chefia do sr. Honorio Monteiro, que seguirá em companhia dos srs. Euvaldo Lodi, representante dos empregados; Angelo Parmigiani, representante dos empregados e assessores tecnicos. Posteriormente, embarcarão os srs. Cid Cabral de Melo, vice-presidente da Confederação Inter-Americana do Trabalho; Castello Branco e Milton Rodrigues.



INAUGURADA A PRIMEIRA LINHA DE ONIBUS

ELETRICOS EM S. PAULO — Com a presença do governador do Estado, prefeito municipal e de outras altas autoridades civis e militares, realizou-se ontem, às 8 horas, na praça João Mendes, a solenidade de inauguração da primeira linha de onibus eletricos de S. Paulo. O primeiro bairro a ser beneficiado com o novo melhoramento é o da Aclimação, devendo os eletrobus obedecer ao seguinte percurso:

curso: praça João Mendes, ruas Conselheiro Furtado, Pires da Mota, avenidas Aclimação e Turmalina, e praça General Polidoro. Dentro de alguns dias será inaugurada outra linha, também para a Aclimação, que, após a praça General Polidoro deverá atingir as ruas Paula Nel Machado de Assis, até a Guimarães Passos, de onde retornará pelo mesmo itinerário. Os carros em circulação têm capacidade de 70 a 80 passageiros e são dotados de todo o conforto.